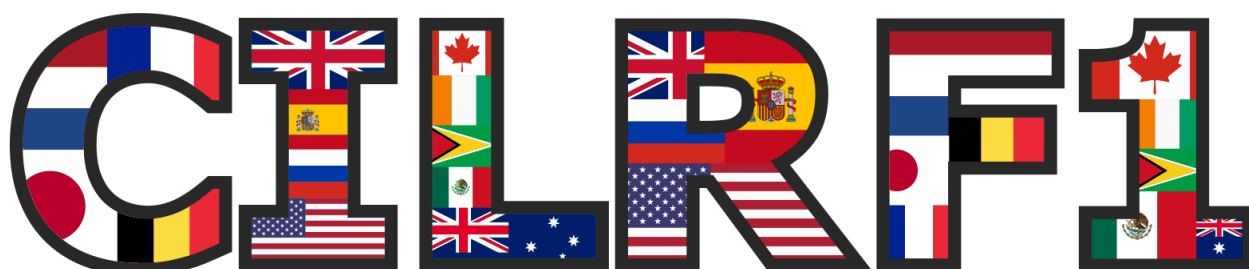


PROJETO PEDAGÓGICO

CENTRO INTERESCOLAR

DE LÍNGUAS DO RIACHO

FUNDO I



**CENTRO INTERESCOLAR DE LÍNGUAS
DO RIACHO FUNDO I**

1. Identificação.....	5
2. Apresentação.....	5
2.1 Processo de Construção.....	6
2.2 Sujeitos Participantes.....	7
2.3 Instrumentos/ procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar.....	9
3. Histórico da Unidade Escolar.....	10
3.1 Descrição histórica.....	10
3.2 Caracterização Física.....	12
4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar.....	13
4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.....	13
5. Função Social da Escola.....	14
5.1 Compreensão da finalidade da escola.....	14
6. Missão da Unidade Escolar.....	16
6.1 Propósito conciso da unidade escolar.....	16
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa.....	17
7.1 Princípios orientadores da prática educativa - LDB.....	17
7.2 Princípios epistemológicos.....	18
8. Metas da Unidade Escolar.....	20
9. Objetivos.....	21
9.1 Objetivo Geral.....	21
9.2 Objetivos Específicos.....	21
10. Fundamentos Teórico-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa.....	22
11. Organização Curricular da Unidade Escolar.....	24
11.1 Livros didáticos.....	25
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	26
12.1 Organização dos tempos e espaços.....	28
12.2 Relação escola-comunidade.....	28
12.3 Relação teoria e prática.....	28
12.4 Metodologia de ensino.....	28
12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas.....	29
13. Somente para Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio.....	30
14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar..	30
15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	31
16. Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	33
17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar.....	34
17.1 Avaliação para aprendizagens.....	34
17.2 Avaliação em larga escala.....	34
17.3 Avaliação Institucional.....	35
17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para aprendizagens.....	35
17.5 Conselho de Classe.....	36
18. Papéis e Atuação.....	37
18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA).....	37

18.2 Orientação Educacional (OE).....	37
18.3 Atendimento Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	39
18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, ESV, Jovem Candango.....	39
18.5 Biblioteca Escolar.....	40
18.6 Conselho Escolar.....	41
18.7 Profissionais Readaptados.....	41
18.8 Coordenação Pedagógica.....	42
18.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico.....	43
18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	44
18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.....	45
19. Estratégias Específicas.....	46
19.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação:.....	46
19.2 Recomposição das Aprendizagens:.....	46
19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz:.....	47
19.4 Qualificação da Transição Escolar para um Centro Interescolar de Línguas:.....	47
19.5 Para as unidades de Gestão Compartilhada: Desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica:.....	48
20. Processo de Implementação do PPP.....	48
20.1 Gestão Pedagógica.....	48
20.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	49
20.3 Gestão Participativa.....	50
20.4 Gestão de Pessoas.....	51
20.5 Gestão Financeira.....	52
20.6 Gestão Administrativa.....	53
21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	53
21.1 Avaliação Coletiva.....	55
21.2 Periodicidade.....	56
21.3 Procedimentos / Instrumentos.....	56
21.4 Registros.....	56
22. Referências.....	57
23. Apêndices.....	59
23.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica.....	59
23.2 Planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:.....	60
23.3 Processo de Implementação do PPP - Quadros de atuação.....	61
23.3.1 Gestão Pedagógica.....	61
23.3.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	62
23.3.3 Gestão Participativa.....	63
23.3.4 Gestão de Pessoas.....	64
23.3.5 Gestão Financeira.....	65
23.3.6 Gestão Administrativa.....	66
23.4 Planos de ação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na unidade escolar...66	
- Semana Pedagógica 2024:.....	66
- Nivelamento 2024:.....	67
- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com	

necessidades especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016):.....	67
- Dia Nacional de Combate ao abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes:.....	68
- Conscientização e Prevenção ao Suicídio:.....	68
- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980):.....	68
23.5 Planos de Ação dos Projetos específicos da unidade escolar.....	69
- Reforço Escolar/ Projeto Interventivo.....	69
- Monitoria.....	70
- Livro Solidário.....	72
- Halloween / Dia de los Muertos.....	73
- Festa Cultural.....	73
- Cerimônia de Formatura.....	74
- Música como sinal sonoro.....	75
- CINE CIL.....	76
- Projeto Aluno Destaque.....	77
23.6 Planos de ação dos Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	77
- Sala de Leitura.....	77
- Podcast do CILRF1.....	78
- Visita à embaixadas.....	80

1. Identificação

Nome da Escola	Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1
Código INEP	5317480
CNPJ	30.269.792/0001-65
Endereço	QS 14 Área Especial 2/4 Lote A - Riacho Fundo 1
Telefone	3399 3426
E-mail	secretaria.cilriachofundo1@edu.se.df.gov.br
Instagram	@cilriachofundo
Cursos Ofertados	Francês - Espanhol - Inglês
Turnos de Funcionamento	Matutino - Vespertino - Noturno
Quantitativo aproximado de estudantes	2.200

2. Apresentação

O Projeto Pedagógico (PPP) do Centro Escolar de Línguas do Riacho Fundo tem por finalidade explicitar o plano de trabalho da equipe gestora em conjunto com os docentes e em benefício dos discentes. A elaboração do PPP é uma necessidade, haja vista que toda unidade educacional precisa registrar seus dados, situar-se no contexto social, renovar-se planejando a curto, médio e longo prazo, sistematizar a sua prática, bem como descrever sua dinâmica, e disso dependerá a sua história atual e futura.

Este projeto, além de apresentar uma síntese de ideias, reflexões, situações e propostas, traz o retrato do princípio do estabelecimento desta instituição de ensino em suas realidades, intenções e necessidades. É o projeto de construção da escola e estabelece a forma de organização que contempla a formação para a cidadania tendo por princípios a autonomia e a democracia. Portanto, é o projeto pedagógico que integra as atividades e não o contrário. Todas as propostas integradoras dentro da escola devem partir de uma concepção maior que toma o trabalho como princípio educativo, ou seja, relacionar a teoria e a prática, fundamentando-se, de modo crítico, na sociedade em que vivemos.

No Distrito Federal, o Currículo em Movimento orienta a elaboração, define a

estrutura e usa a terminologia Projeto Pedagógico para englobar as Diretrizes Pedagógicas e a Coordenação Pedagógica nas escolas.

Segundo essa instrução, o PPP deve expressar a autonomia e identidade do estabelecimento de ensino e é amparada pelas legislações vigentes, notadamente a Lei de Diretrizes e Bases da Educação - Lei 9.394/96 e pelas necessidades históricas da escola pública e demais direitos garantidos constitucionalmente a toda a população. Ainda segundo a instrução, o PPP constitui-se nos fundamentos legais, metodológicos e operacionais das práticas pedagógicas locais, tendo em vista a função primeira da escola pública que é propiciar o acesso ao conhecimento.

Este PPP é um instrumento que busca resgatar cada dia mais a unidade no trabalho escolar e pedagógico com o objetivo de garantir que não exista uma divisão entre os que planejam e os que executam. Todos planejam e todos executam.

2.1 Processo de Construção

A construção coletiva do Projeto Pedagógico tem como pressuposto basilar, diagnosticar as necessidades da prática pedagógica, identificando os elementos legais e conceituais que fundamentam tal prática. Deste diagnóstico e fundamentação, decorre, no âmbito das decisões coletivas, o plano de ação do estabelecimento de ensino.

Este documento foi preparado coletivamente por meio de discussões, reflexões e a troca de experiências, com o foco e preocupação com o corpo estudantil levando em consideração a diversidade inerente aos nossos alunos.

Neste sentido, o PPP:

1· Constitui-se no fundamento legal, conceitual, filosófico, ideológico, metodológico e operacional das práticas pedagógicas à luz da função primeira da escola pública, como via de acesso ao conhecimento;

2· Expressa os princípios que fundamentam e organizam toda a prática pedagógica, por meio dos quais são subsidiadas as decisões, conduzidas as ações, definidos os programas desenvolvidos no estabelecimento de ensino, discutidos os impactos destes programas sobre o processo de ensino aprendizagem, bem como feita a análise dos seus resultados;

3· Constrói-se a partir da identificação e do registro da memória histórica que permite ao estabelecimento de ensino planejar ações a curto, médio e longo prazo, de forma a subsidiar e avaliar a prática pedagógica.

Equivale dizer, fundamentalmente, que a dinâmica do Projeto Pedagógico deve expressar uma lógica entre diagnosticar as fragilidades e necessidades, buscar proposições e fundamentá-las. Isto significa que todas as ações previstas no plano de ação devem ser o resultado do que foi levantado na prática pedagógica. Esta prática, por sua vez, pode ser analisada a partir dos próprios eixos da organização do trabalho pedagógico, quais sejam: gestão, currículo, planejamento, processo de ensino e aprendizagem e avaliação. Todos os demais elementos da prática pedagógica advêm destes eixos.

É preciso reforçar que o foco de um Centro Interescolar de Línguas, mais especificamente, o CILRF1 tem como objetivo principal a aquisição de uma segunda língua por meio do fenômeno oral.

2.2 Sujeitos Participantes

Espanhol	Dandara Prado Faria (Regime de contrato temporário)-matrícula:7024.523-1
	Diane de Magalhaes Silva(Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.233-5
	Diogo Sousa Alexandre (Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.311-0
	Michele Leal da Rocha - matrícula 213.410-1
	Thalyta Karen da Silva (Regime de contrato temporário)-matrícula:7027.695-1
Inglês	Ana Luíza Mendes Memória (Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.979-8
	Antonio José de Oliveira Neto (Regime de contrato temporário)-matrícula: 7026.331-0
	Antunes Duarte de Matos (Regime de contrato temporário)-matrícula:7026.419-8
	Cristiane Resende Silva Macedo - Matrícula 181.256-4
	Dina Mara Nunes Pereira (Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.717-5
	Isabela dos Anjos Reis - Matrícula 220.529-7
	Jhonatan Max Beserra de Araujo (Regime de contrato temporário)-matrícula:7026.369-8
	Jhonata Say Oliveira Carvalho (Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.276-9
	Joana D`Arc Pereira Santos-Matrícula:235.168-4
	João Vitor Aires de Assunção (Regime de contrato temporário)-matrícula:7026.352-3

	Juliana Loureiro Lino da Costa (Regime de contrato temporário)-matrícula:7026.185-7
	Kellen Milena Costa Torres - Matrícula 234.978-7
	Mateus da Silva Monteiro - Matrícula 219.561-5
	Michelle Falcão Bezerra Botelho - Matrícula 207.845-7
	Raimundo Ferreira Lobo Filho- Matrícula:235.889-1
	Raimundo Ferreira Lobo Filho (Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.293-9
	Priscila Portugues de Sousa - Matrícula 229.335-8
	Tarsis Magalhaes Pires - Matrícula 700.6122-X
Francês	Iasmim de Moraes de Almeida (Regime de contrato temporário)-matrícula:7025.252-1
	Lucas Augusto Dias Goncalves (Regime de contrato temporário)-matrícula:7024.552-5
QUADRO DE SERVIDORES / GESTORES	
Direção	Diretor: Luiz Felipe de Paula Andrade – Matrícula: 244.700-2
	Vice-Diretor: Ângelo Francisco da Silva – Matrícula: 215.669-5
Chefe de secretaria	Sérgio Leandro da Silva – Matrícula: 225.653-3
Supervisão	Carolina Marthes Gopfert – Matrícula: 221039-8
	Luciana Cristina Sousa das Mercês- Matrícula:253.568-8
	Maria de Fátima de Souza Bispo- Matrícula:225.510-3
	Roberto Muniz Dias- Matrícula:246.571-X
Coordenação	Carla Moreira de Sousa Freire- Matrícula:203.786-6
	Douglas Pelúzio Melgaço – Matrícula: 201.004-6
	Tallita Luanna Felix Dias- Matrícula:234.127-1
Orientação	Rosimeire Silva Ferreira - Matrícula: 212.917-5
Apoio à Direção	Célio Castro Costa – Matrícula: 24725-2 (readaptado)
	Maria Lucia M. dos Santos – Matrícula: 211.573-5 (readaptada)
	Marilucia de Oliveira Novais – Matrícula: 34.240-8 (readaptada)
	Mariza Rodrigues Avelino Vieira - Matrícula: 46.398-1
	Leila Inês W. Ferreira – Matrícula: 35.707-3 (readaptada)
	Carolline Alves de Souza - Matrícula 226.411-0

2.3 Instrumentos/ procedimentos que promoveram a participação da comunidade escolar

INSTRUMENTO	METAS	AÇÕES
REDES SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o alcance das nossas redes sociais por meio de campanhas. - Ampliar os canais de comunicação entre a escola e a comunidade. 	Alimentar as páginas das redes sociais com informações relevantes à comunidade escolar.
REUNIÕES DE PAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Informar aos novos pais e estudantes sobre a dinâmica da escola, como funcionam as pontuações, calendários. - Criar a oportunidade para que pais, professores e alunos possam interagir, refletir sobre o semestre e, se necessário, corrigir o curso das práticas pedagógicas. 	Marcar, divulgar e executar reuniões com pais, alunos e professores ao longo do semestre.
CONSULTAS	- Consultar a comunidade escolar a respeito de mudanças, propostas e sugestões.	Atender às demandas da comunidade através de listas, abaixo-assinados e propostas vindas da comunidade escolar.
MURAIIS INTERATIVOS	- Promover a participação da comunidade com propostas de perguntas, convites e interações através dos murais de vidro em nosso corredor central.	Ouvir e dar a oportunidade de fala para a comunidade escolar com o objetivo de uma livre troca de ideias e experiências.
SORTEIOS	- Angariar fundos para o caixa escolar por intermédio de rifas e sorteios. A comunidade participa ajudando a escola a melhorar suas condições e infraestrutura.	Realizar sorteios e o acúmulo de recursos para situações e possibilidades possíveis dentro da legislação vigente.

3. Histórico da Unidade Escolar

Os Centros Interescolares de Línguas, os CILs do Distrito Federal são a prova de que melhorar a educação é possível quando se acredita em novas perspectivas para as velhas realidades. Criados a partir de 1975, essas unidades educacionais simbolizam um novo modelo educacional na capital do país.

Apresentando excelentes resultados e desenvolvimento exemplar, o projeto educacional expandiu-se e hoje existem 17 (dezesete) centros interescolares de línguas que atendem a milhares de alunos, no Distrito Federal. São instituições que atendem prioritariamente aos estudantes regularmente matriculados na educação básica, em unidades educacionais da rede pública de ensino do Distrito Federal, vinculadas à Secretaria de Estado da Educação do DF.

Complementarmente, os Centros Interescolares de Línguas – CILs ofertam as vagas remanescentes à comunidade (matrículas para novos alunos não integrantes do sistema público de ensino do DF), promovendo assim a plena integração da escola com a população local. Os CILs oferecem o ensino dos seguintes idiomas: inglês, francês, espanhol, alemão e japonês.

Os centros de línguas pertencem à estrutura da Secretaria de Educação do Distrito Federal e trabalham com um regime complementar ao ensino básico. Contam com aporte tecnológico e com professores preparados para o ensino de idiomas. Após o concurso geral, há uma prova específica em que os docentes habilitados recebem certificação para ministrar aulas nos centros de línguas. Os professores incentivam os alunos a praticarem a língua estrangeira durante todo o curso, estimulando a fluência no idioma e trabalham as quatro competências básicas de uma língua estrangeira, a saber: escrita, leitura, audição e conversação.

3.1 Descrição histórica

O CIL Riacho Fundo I, embora jovem, situa-se numa cidade cuja origem remete à inauguração de Brasília. O Riacho Fundo I originou-se de uma vila residencial para os funcionários responsáveis pela construção da cidade, situada numa granja de mesmo nome. Em março de 1990 a região foi loteada e, a partir do seu loteamento e do assentamento de moradores, que até então viviam em locais não regulamentados, tornou-se região administrativa em 1994. Hoje a cidade conta com mais de 50 mil

habitantes. Na última pesquisa da Codeplan, em 2010, o Riacho Fundo I foi classificado como a 9ª melhor cidade do Distrito Federal para se viver.

O CILRF1 foi inaugurado em fevereiro de 2018. Inicialmente, funcionou nas dependências da Escola Classe Verde, ofertando o ensino dos idiomas Inglês, Francês e Espanhol, com aulas apenas no turno noturno e proposta pedagógica, comum entre todos os Cento Interescolares de Língua, denominada Currículo Específico (06 semestres – do Específico 1 ao específico 6). A unidade educacional iniciou-se com apenas 24 (vinte e quatro) turmas: dezesseis de Inglês e oito de Espanhol. A partir de 2020 passou a oferecer à comunidade a opção de Língua Francesa. Naquela ocasião foram formadas quatro turmas do idioma referido, que se juntaram a mais vinte e quatro de Língua Inglesa e doze de Língua Espanhola.

Desde a criação do CILRF1, o grande desafio desta gestão, em esforço concentrado conjuntamente com a direção da Coordenação Regional de Ensino do Núcleo Bandeirante, tratou-se da conquista da sua sede própria, o que foi conseguido com a inauguração oficial, ocorrida em fevereiro de 2022. Ato contínuo à inauguração das novas dependências, a comunidade do Riacho Fundo I passou a contar com uma unidade educacional de ponta, com estrutura nova e adequada ao ensino de idiomas. Neste sentido:

a) O CILRF1 tornou-se a primeira escola de idiomas no Riacho Fundo 1, de natureza pública, integrante da Secretaria de Estado da Educação do Distrito Federal, com capacidade para atender toda a comunidade escolar da rede pública de ensino, a partir do 6º ano até o 3º ano do Ensino Médio. Complementarmente, ainda disponibiliza vagas para que moradores da comunidade, interessados em aprender um idioma, possam dar seguimento aos estudos;

b) Concomitantemente à inauguração, O CILRF1 também passou a contar com professores do quadro de professores efetivos da pasta da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Uma vantagem significativa, pois tais profissionais acabam criando vínculos com os estudantes desta instituição educacional, sendo a empatia um fator positivo no processo de ensino- aprendizagem. Além disso, ter um corpo docente composto majoritariamente de professores efetivos, possibilita melhor planejamento das atividades letivas, vez que não há a interrupção do vínculo contratual. Logo, tem-se, de fato, a possibilidade de realizar reuniões, alinhamentos e convergências de ações mesmo em períodos de recesso escolar;

c) As novas instalações do CILRF1 estão situadas na Quadra QS 14, área

especial (localizado nas dependências do Centro de Ensino Médio 1 do Riacho Fundo I), certamente já é um ponto de referência na sociedade onde atua; inclusive pela pujança dos seus muros, cuidadosamente pintados e com desenhos contextualizados por profissionais com habilidades reconhecidas (artistas locais);

d) Finalmente, o CILRF1, apesar de ser uma escola recente, possui estrutura física, equipamentos e quadro de profissionais da melhor envergadura, atendendo em três turnos, a aproximadamente 1.800 (um mil e oitocentos alunos), distribuídos em 122 (cento e vinte e duas turmas turmas).

e) Vale destacar que todas as salas de aulas contam com equipamentos de última geração, tais como: ar condicionado, notebooks, telas de projeção, *datashow*, sistema de som, etc. Neste sentido, trata-se de unidade educacional pública com infraestrutura e equipamentos de ponta. Tudo isso, à plena disposição dos professores e corpo discente, com vistas ao oferecimento do melhor ensino, na busca incessante pelas possibilidade de transformação social.

3.2 Caracterização Física

As novas instalações do CILRF1 estão situadas na Quadra QS 14, área especial (localizado dentro do lote do Centro de Ensino Médio 1 do Riacho Fundo I).

A escola conta com 10 salas de aula, secretaria, arquivo, Sala de Direção, Sala de Leitura, Sala para o Apoio pedagógico, Sala para os Servidores, Sala dos professores e banheiros individuais para os servidores e banheiros para os alunos. A escola ainda conta com estacionamento interno para cerca de 10 carros. A construção da escola foi um avanço, mas ainda há como melhorar. A escola hoje ainda não conta com Sala de Recursos, Sala da Orientação e Auditório.

4. Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar

4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade.

Cerca de 44% dos componentes das famílias de Riacho Fundo nasceram no Distrito Federal. Em seguida, apareceram os nascidos em Minas Gerais (11%), em Goiás (8%), no Piauí (6%), na Bahia (6%) e no Ceará (5%). Segundo uma pesquisa elaborada pela Companhia de Desenvolvimento do Planalto Central (Codeplan), realizada em 1997, as regiões administrativas de Riacho Fundo, Gama e Candangolândia apresentam níveis intermediários de escolaridade se comparadas às demais regiões do Distrito Federal.

Segundo os dados mais recentes, a cidade tem cerca de 13 mil domicílios urbanos e aproximadamente 40 mil moradores. O analfabetismo, que estava em 2,4% em 2013, caiu para 1,4% em 2015 e, na faixa etária de 6 a 14 anos, todas as crianças estão na escola.

O Riacho Fundo tem características de classe média baixa. A população com ensino superior completo é de 16%, um pouco abaixo de Sobradinho, que tem 18,7%, e acima do Gama, com 12,66%. É uma cidade com característica residencial. Não tem uma expansão, uma área extensa para atividades de comércio. Boa parte da população trabalha em Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Plano Piloto.

Ainda, 37,89% da população tem ensino médio, 21,44%, superior completo, e 8,18%, superior incompleto. Além disso, 5% dos moradores trabalham na própria região administrativa. É uma cidade com área bem definida, delimitada, e não muito extensa.

5. Função Social da Escola

5.1 Compreensão da finalidade da escola

A função social dos CILs é de, a princípio, democratizar a oferta especializada e o acesso à aprendizagem e à aquisição de línguas estrangeiras e também promover a formação integral dos estudantes por meio da ampliação de seu universo cultural.

A função operacional de um Centro de Línguas, inserida em um contexto de abordagem comunicativa é composta essencialmente por propiciar o desenvolvimento linguístico do aluno, objetivando a plena comunicação.

Para tanto, faz-se necessário que o aluno desenvolva as habilidades de compreensão oral (ouvir), compreensão escrita (ler), expressão oral (falar) e expressão escrita (escrever) no idioma em que encontra-se regularmente matriculado. A partir do desenvolvimento dessa competência essencial da comunicação, visa-se a inserção, com a conseqüente valorização do discente, no mercado de trabalho.

Na mesma linha, aprender outro idioma certamente contribuirá para o crescimento pessoal, cultural e acadêmico do estudante. Neste sentido, aprender outra língua propicia uma maior consciência do indivíduo sobre a diversidade cultural de outros países e do planeta, além de possibilitar a expansão da visão de mundo. Tem-se assim, efetivamente, o vislumbamento de novas possibilidades em todos os campos da vida, principalmente na seara profissional, pessoal, cultural e artística.

A partir do ano letivo de 2021, com a inauguração da nova sede, o CIL Riacho Fundo I ampliou a oferta de novas vagas para novas matrículas, nos três turnos. Em decorrência da ampliação, passamos a oferecer aulas para discentes matriculados em turmas integrantes dos currículos plenos e específicos (diurno) e currículo específico apenas no turno noturno. Os idiomas oferecidos são o ensino das línguas inglesa, francesa e espanhola. Atualmente a unidade educacional conta com 1.700 (um mil e setecentos) alunos, regularmente matriculados e distribuídos em 115 (cento e quinze) turmas.

É importante lembrar que as excepcionalidades trazidas pela pandemia de COVID-19, a Secretaria de Educação do Distrito Federal – SEEDF, optou por prorrogar a validade do último concurso (realizado no ano de 2021) para a contratação de professores substitutos. Ato contínuo, quase todos os professores regentes, contratados e encaminhados pela Unidade Regional de Gestão de Pessoas na Regional do Núcleo Bandeirante – UNIGEP/CRE-NB, com lotação neste CILRF1, são docentes temporários (sem vínculo efetivo). Com a ampliação dos

turnos de atendimento e abertura de novas turmas, a instituição educacional passou a fazer jus a novos servidores. Assim, recebemos mais 03 (três) professores efetivos, que foram designados para atuarem na coordenação pedagógica e também na supervisão.

Considerando o retorno das aulas presenciais, ocorrido ainda no ano de 2021 (após mais de 02 anos de aulas remotas, em razão da pandemia mundial de COVID-19) e considerando também a inauguração da nova sede do CILRF1, a unidade educacional passou a atuar firmemente na recepção de todos os alunos nas suas dependências. Todas as salas construídas (são 10 ao todo) foram cuidadosamente planejadas, adequadas e mobiliadas para possibilitar a excelência no ensino de idiomas. Toda a equipe CILRF1, desde o retorno presencial das atividades letivas, encontra-se mobilizada, trabalhando arduamente para o cumprimento das atividades diárias, planejando, executando e ajustando todo o fluxo de conteúdos e demais atividades acessórias, sem negligenciar o necessário convívio e troca de experiências, com vistas à superação do momento atual de tantas dificuldades e excepcionalidades trazidas pela pandemia mundial de COVID-19.

Objetivando o pleno alcance das propostas e objetivos insertos neste Projeto Pedagógico, a comunidade escolar é assessorada pelo Conselho Escolar. Trata-se de um órgão colegiado, de natureza consultiva, deliberativa e fiscalizadora. Seu objetivo é o de avaliar e acompanhar a implementação do Projeto Pedagógico do CILRF1, no que se refere a sua ação, organização, funcionamento e relacionamento com a Comunidade, nos limites da legislação em vigor e compatíveis com as orientações e política educacional traçadas pela SEEDF.

6. Missão da Unidade Escolar

6.1 Propósito conciso da unidade escolar.

O objetivo principal deste Centro de Línguas é formar indivíduos com habilidades aprimoradas em uma segunda língua, não apenas para fins de emprego, mas também para compreender a cultura e a sociedade dos países que vivem a língua alvo. Além disso, busca-se promover o crescimento pessoal e acadêmico de cada estudante que busca aprender um idioma estrangeiro em nossa comunidade.

A escola tem como base o Projeto Político Pedagógico, que valoriza um sistema ético compartilhado por pais, professores, alunos, diretores e funcionários, com o objetivo de preparar jovens e adultos para a cidadania consciente e o desenvolvimento pessoal e social.

A educação visa despertar a consciência, fornecer autonomia para gerenciar a própria aprendizagem e promover a adaptação dessa aprendizagem em intervenções solidárias que devem ser a base da educação de crianças, jovens e adultos. Nesse sentido, o Projeto Político Pedagógico se compromete com a educação para a emancipação do indivíduo, por meio da socialização dos conhecimentos artísticos, filosóficos e científicos.

É importante manter uma postura crítica diante das diretrizes filosóficas, culturais, políticas e pedagógicas voltadas para a educação escolar de qualidade. Busca-se concretizar essas intenções por meio da ação coletiva dos segmentos da comunidade intra e extra escolar, a fim de contribuir para a prática pedagógica na perspectiva adotada.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

O Centro de Línguas do Riacho Fundo 1 busca desenvolver um trabalho pedagógico que compreenda as experiências tanto dos professores quanto dos alunos. A escola está empenhada em fornecer um ensino que apoie as habilidades de comunicação dos estudantes, permitindo que eles dominem a língua estudada e não apenas memorizem vocabulário e gramática restrita. O aluno é visto como um ser educável e social, com um papel ativo em seu próprio conhecimento e inserido em um movimento coletivo de emancipação humana. O professor deve entender todos os aspectos e ligações inerentes à ação pedagógica e, assim, introduzir a dimensão da prática histórico-social no processo do conhecimento.

A escola tem um papel fundamental na construção da cidadania e na valorização da cultura da comunidade local, enquanto proporciona aos alunos de diferentes grupos sociais acesso ao conhecimento e promoção da cultura. A prática escolar é influenciada por condicionantes sociopolíticos e diferentes concepções de homem e sociedade, o que leva a diferentes abordagens pedagógicas e de avaliação. É preciso assimilar uma nova tendência que se concentra no aprender a aprender, construir saberes a partir de referências atualizadas e novas tecnologias. Isso deve levar a novos paradigmas educacionais que enfatizem aprendizagens significativas, habilidades e competências, interdisciplinaridade, diversidade, contextualização, sustentabilidade e valores, além de uma avaliação formativa centrada nas aprendizagens significativas do ensino oferecido.

7.1 Princípios orientadores da prática educativa - LDB

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) é a principal lei que regulamenta a educação brasileira, desde a Educação Infantil até o Ensino Superior. Promulgada em 1996, a LDB tem como objetivo garantir a qualidade do ensino no país, estabelecendo diretrizes, normas e princípios para a organização e o funcionamento da educação brasileira. Entre os principais pontos abordados pela lei estão a obrigatoriedade do ensino, a garantia de acesso e permanência na escola, a formação dos profissionais da educação, a valorização dos docentes, a gestão democrática e a avaliação do ensino. A LDB é importante por definir os parâmetros nacionais da educação e orientar as políticas educacionais do país.

A LDB reforça a importância do ensino de línguas estrangeiras para a formação integral dos estudantes e sua preparação para a vida em uma sociedade globalizada. Percebe-se então, a finalidade primeira dos Centro Interescolares de Línguas que promove a formação de cidadãos críticos e capazes de comunicação em diferentes contextos sociais e culturais, favorecendo o diálogo entre culturas e a compreensão da diversidade linguística e cultural.

7.2 Princípios epistemológicos

Os princípios que orientam a prática educativa existem de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (9.394/96), assim mencionados:

“Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

- I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;
- III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;
- V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;
- VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;
- VII - valorização do profissional da educação escolar;
- VIII - gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos sistemas de ensino;
- IX - garantia de padrão de qualidade;
- X - valorização da experiência extraescolar;
- XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
- XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)
- XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)
- XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas”

Abaixo relacionamos quatro princípios que guiam a nossa prática:

Unicidade em teoria e prática: O princípio da unicidade em teoria e prática, também conhecido como princípio da união entre teoria e prática é um dos princípios que orientam a educação brasileira. Esse princípio se refere à necessidade de integração entre a teoria (o que é mostrado nos livros didáticos, vídeos e materiais complementares) e a prática (o “fazer”, ações tomadas de forma pessoal pelos estudantes em salas ou em projetos complementares). O objetivo é que o conhecimento adquirido pelos estudantes seja aplicável em situações reais e significativas em suas vidas.

Na prática, o que este Centro Interescolar de Línguas busca é oferecer uma educação que seja, ao mesmo tempo, teórica e prática, permitindo aos estudantes a oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos em situações concretas, por meio de entrevistas, produção de conteúdo audiovisual, leitura de textos nativos e participação em eventos. Além disso, esse princípio reforça a importância da relação entre a escola e a comunidade, pois a integração da teoria e prática pode ser facilitada por meio de projetos que afetam a comunidade e o desenvolvimento de atividades práticas, como visitas a museus, eventos e embaixadas. Portanto, o princípio reflete uma ação importante na busca pela formação de cidadãos críticos, capazes de aplicar seus conhecimentos para resolver problemas reais e contribuir para o desenvolvimento da sociedade.

Interdisciplinaridade e Contextualização: A interdisciplinaridade e a contextualização são abordagens pedagógicas que podem ser aplicadas no ensino de línguas estrangeiras para tornar o aprendizado mais significativo e relevante.

A interdisciplinaridade consiste em estabelecer relações entre diferentes áreas do conhecimento, buscando integrar conteúdos de diferentes disciplinas em um mesmo projeto ou atividade. No contexto do ensino de línguas estrangeiras dentro dos Centros Interescolares de Línguas, isso pode envolver, por exemplo, a realização de atividades que relacionem a língua estrangeira com outras disciplinas como história, sociologia, arte e estudo de tecnologias. Essa abordagem permite que os estudantes vejam a língua estrangeira como parte integrante de um contexto mais amplo, tornando o aprendizado memorável e despertando o interesse dos estudantes por outras áreas, culturas e estilos de vida.

Já a contextualização consiste em tornar o aprendizado mais conectado com a vida dos estudantes, relacionando os conteúdos ensinados com situações reais do cotidiano ou com temas de interesse dos alunos. No ensino de línguas estrangeiras nos Centros Interescolares de Língua, isso pode envolver o uso de materiais autênticos, como músicas, filmes, jogos, notícias que permitam aos estudantes vivenciar a língua estrangeira em situações reais de

comunicação. Além disso, a contextualização pode ser realizada por meio de atividades que levem em consideração as necessidades especiais dos estudantes, como a realização de simulações de viagem, negociações comerciais, e uma série de outras possibilidades comunicativas.

Flexibilização: O princípio da flexibilização se refere à necessidade de oferecer uma educação que seja flexível e adaptável às necessidades e características dos estudantes, levando em consideração suas diferenças individuais e seus interesses.

Na prática, isso significa que essa escola busca oferecer uma educação que leve em consideração fatores como situações relativas à situação econômica da família do aluno, questões como neuro divergências e adaptações em conteúdos e formas de avaliação. Esse princípio também reforça a importância da diversidade cultural e da inclusão social na educação, reconhecendo que os estudantes possuem diferentes origens culturais, sociais, econômicas e cognitivas, e que, portanto, as práticas educativas devem ser adaptadas para atender a essa diversidade.

8. Metas da Unidade Escolar

1. Expansão do acesso e da oferta de idiomas: Expandir o alcance dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) para atender a uma parcela ainda maior da população do Distrito Federal, garantindo que mais estudantes tenham acesso a oportunidades de aprendizado de idiomas estrangeiros.

2. Qualidade do ensino: Manter e aprimorar continuamente a qualidade do ensino oferecido pelos CILs, garantindo que os professores estejam adequadamente capacitados e atualizados, e que as metodologias de ensino estejam alinhadas com as melhores práticas pedagógicas no ensino de línguas estrangeiras.

3. Integração com a comunidade: Fortalecer a integração dos CILs com a comunidade local, promovendo atividades e eventos que envolvam não apenas os estudantes matriculados, mas também membros da comunidade interessados em aprender novos idiomas e conhecer mais sobre as culturas associadas a essas línguas.

4. Inovação tecnológica: Investir em recursos tecnológicos avançados para enriquecer o processo de ensino e aprendizagem nos CILs, utilizando ferramentas digitais,

plataformas de ensino online e recursos multimídia para complementar as aulas presenciais e proporcionar uma experiência de aprendizado mais dinâmica e envolvente.

5. Promoção da fluência e competência comunicativa: Focar no desenvolvimento das habilidades linguísticas dos alunos, especialmente nas áreas de audição e conversação, buscando não apenas o domínio gramatical e vocabular, mas também a capacidade de comunicação eficaz e a fluência nos idiomas estudados, preparando os estudantes para se comunicarem de forma confiante e competente em contextos reais.

9. Objetivos

Nesse contexto, o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 busca proporcionar uma educação de qualidade, baseada em princípios que contemplam toda a gama de estudantes vindos das escolas regulares e comunidade, considerando inclusão, diversidade e aprendizagem efetiva.

A escola busca, também o bem estar e crescimento escolar dos participantes da escola em consonância com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a diretrizes específicas dos Centros Interescolares de Línguas, que definem as possibilidades de aprendizagens possíveis que todos os estudantes possam desenvolver no ensino complementar na aprendizagem de uma língua estrangeira. A busca por dar ênfase ao protagonismo do estudante, sendo o papel do professor como o de um mediador aos conhecimentos enraizados nas realidades e contextos na vida em sociedade.

9.1 Objetivo Geral

Proporcionar um ambiente seguro para que, por meio da capacidade de aprender, os alunos possam adquirir segurança no desenvolvimento e aprendizado de uma língua estrangeira. Bem como prover um espaço para que os estudantes possam desenvolver suas habilidades comunicativas, como: a fala, escrita, compreensão auditiva, leitura e interação.

9.2 Objetivos Específicos

1. Desenvolver a capacidade de compreender e interpretar textos autênticos em língua estrangeira em diferentes mídias, como notícias, filmes, músicas, jogos, artigos e literatura;

2. Fomentar a curiosidade e o interesse dos estudantes pela cultura e história dos países cujas línguas são estudadas, incentivando a interculturalidade;
3. Desenvolver a habilidade de se comunicar em situações específicas, como em viagens, negociações comerciais ou entrevistas de emprego;
4. Estimular o uso de tecnologias e recursos digitais para aprimorar o aprendizado, como aplicativos de tradução, jogos educativos e vídeos;
5. Promover a reflexão crítica sobre a importância do aprendizado de línguas estrangeiras para a vida pessoal e profissional dos estudantes, enfatizando a relevância da diversidade linguística e cultural na sociedade globalizada.
6. Incentivar a participação dos estudantes em atividades extracurriculares, como intercâmbios, projetos de voluntariado e eventos culturais, para que possam praticar a língua em contextos reais;
7. Promover a conscientização sobre a importância da aprendizagem ao longo da vida, incentivando os estudantes a continuarem estudando a língua estrangeira mesmo após o término do curso, como forma de aprimorar sua formação e ampliar suas oportunidades no mercado de trabalho.

10. Fundamentos Teórico-Metodológicos que Fundamentam a Prática Educativa

Quando se discute o ensino e aprendizagem de língua, existem duas abordagens principais muito consolidadas: a sistêmico-gramatical (segundo Almeida Filho, 2004, “cuja característica distintiva é a centralidade / anterioridade da estrutura e do funcionamento da língua em si” - e cujo uso é consolidado no ensino regular até os dias atuais) e a interativo-comunicacional.

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo identifica sua prática pedagógica com esta segunda categoria, na qual, ainda segundo Almeida Filho, “centram sua prioridade e ação na interação social com propósitos comunicacionais (a cuidadosa construção de sentidos desde o início com focos opcionais ou justificadamente ocasionais nos aspectos sistêmicos da língua)”.

Destacamos a importância da comunicação e da interação no processo de ensino, aprendizagem e de vivência da língua alvo e, portanto, reforçamos a importância de

maximizar a exposição do aluno a esta língua durante todo o processo cognitivo, inclusive nas interações e explicações de sala. A língua-alvo é percebida como meio e fim do processo de aprendizagem.

Aspecto importante do nosso trabalho é a visão do aluno como foco central no processo de aprendizagem. Segundo Krishnamurti (1953), “não deve a educação estimular o indivíduo a adaptar-se à sociedade ou a manter-se negativamente em harmonia com ela, mas ajudá-lo a descobrir os valores verdadeiros, que surgem com a investigação livre de preconceitos e com o auto percebimento. (...) A educação deve despertar no indivíduo a capacidade de estar cômico de si próprio, e não apenas deixá-lo comprazer-se na expressão individual”.

Muito além de cumprir conteúdos, portanto, acreditamos que é necessário que o aluno se perceba e seja capaz de identificar a relevância e aplicabilidade de todo e qualquer conteúdo na sua vida, sendo a avaliação formal um mero instrumento no processo, e não seu fim maior. Destacamos ainda a importância do aluno se perceber como corresponsável pelo seu processo de aprendizagem do idioma.

Tendo em vista o objetivo maior dos nossos alunos ser a comunicação na língua alvo, elegemos a abordagem comunicativa como ferramenta mais adequada para nortear este processo. Segundo Almeida Filho (1993):

“A abordagem comunicativa se caracteriza por ter o foco no sentido, no significado e na interação propositada entre os sujeitos que estão aprendendo uma nova língua. O ensino comunicativo é aquele que organiza as experiências de aprender em termos de atividades/tarefas de real interesse e/ou necessidade do aluno para que ele se capacite a usar a língua-alvo para realizar ações autênticas na interação com outros falantes-usuários dessa língua. Além disso, este ensino não toma as formas da língua descritas nas gramáticas como modelo suficiente para organizar as experiências de aprender outra língua, embora não descarte a possibilidade de criar na sala momentos de explicitação de regras e de prática de rotinas dos subsistemas gramaticais, como o dos pronomes, as terminações de verbos, etc.”

A apresentação gramatical torna-se, assim, apenas mais uma das diversas estratégias que pode vir ou não a ser usada explicitamente numa aula comunicativa. O uso autêntico da língua caracteriza o ponto crucial desta abordagem.

Nunan apud Brown (1994) lista algumas características relevantes da abordagem comunicativa, dentre elas:

Ênfase no aprender a comunicar-se através da interação.

A língua-alvo é vista como objetivo a ser alcançado e meio para alcançá-la. As

interações em sala devem dar-se prioritariamente e preferencialmente na língua-alvo, embora o uso da língua materna seja necessário e até recomendado em algumas circunstâncias.

Introdução de textos autênticos na situação de aprendizagem

As situações de aprendizagem devem sempre partir de um contexto com o qual os alunos consigam estabelecer algum tipo de relação – diálogos, textos escritos reais e que contextualizam o conteúdo estudado.

Intensificação das próprias experiências pessoais do aluno como elementos importantes na contribuição para aprendizagem em sala de aula, mais uma vez reforçando a noção de que o conteúdo deve ser relevante para o aluno, e que ele deve conseguir identificar como cada assunto pode se aplicar a sua própria realidade.

Ligar aprendizagem da linguagem em sala de aula com a ativação da linguagem fora da sala de aula. Cabe ao aluno, enquanto agente no próprio processo de aprendizagem, investigar e descobrir formas novas e diferentes de exposição ao idioma-alvo e estabelecer suas próprias rotinas de contato com a língua. Cabe ao professor mediar e guiar esse processo.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

A organização pedagógica que atenda ao CIL deve considerar primeiramente a natureza complexa da instituição. Ao fato do CIL atender públicos-alvo diferenciados. A saber: Alunos do ensino fundamental e médio e pessoas da comunidade.

No contexto da organização curricular da escola, é de extrema importância que o trabalho desenvolvido esteja em consonância com os temas transversais apresentados no Currículo em Movimento e atuais indicações da Secretaria de educação. Em prol de uma educação voltada para a diversidade, cidadania, troca de experiências dentre outros valores. A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) propõe eixos para o ensino de língua inglesa que podem ser estendidos aos demais idiomas, como a compreensão oral e escrita, além de práticas de interculturalidade. Integrar esses eixos ao cotidiano escolar através de programas e projetos permite um ensino mais holístico e conectado com a realidade dos estudantes.

A implementação de programas e projetos que incorporem esses temas transversais fortalece a formação cidadã e diversa dos estudantes. Ao promover atividades que englobam questões de sustentabilidade, direitos humanos, ética e cultura, a escola de idiomas não só ensina uma nova língua, mas também forma cidadãos conscientes e preparados para os desafios globais.

De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, este CIL oferece dois currículos: O currículo Pleno e o Específico. Os dois têm como objetivo complementar o Currículo da Educação Básica desenvolvido nas escolas públicas. O Currículo Pleno destina-se aos alunos que ingressam no CIL a partir do 6º ou 8º anos do ensino Fundamental. O currículo específico está direcionado para os alunos do Ensino Médio e da Educação de Jovens e Adultos.

Os cursos de idiomas ofertados são semestrais e para o Currículo Pleno possuem 12 semestres e para o Currículo Específico possuem 6 semestres. É facultado ao aluno que termina o nível E6 do específico participar da trilha do curso Pleno e entrar no nível 3A, podendo assim estudar por mais 4 semestres.

A equipe gestora (direção e supervisão) juntamente com os coordenadores encarrega-se de acompanhar o desenvolvimento do trabalho em sala de aula - promovem formação continuada; sugerem atividades e práticas pedagógicas diferentes para o ensino e aprendizagem durante as reuniões pedagógicas; sugerem materiais de consulta; promovem encontros e debates acerca dos temas a serem trabalhados e procuram sempre diálogos constantes com professores, alunos e comunidade escolar.

Com certa regularidade, a escola promove pesquisas de opinião para que os alunos e comunidade escolar possam dar opiniões a respeito do trabalho desenvolvido em sala, das mudanças estruturais e patrimoniais da escola e cria-se um espaço para que os pais, alunos e comunidade escolar possam sugerir, criticar e elogiar baseado na experiência que tiveram ao longo do semestre e ano letivo.

Currículos	Inglês	Espanhol	Francês
PLENO	1A, 1B, 1C, 1D 2A, 2B, 2C, 2D 3A, 3B, 3C, 3D	1A, 1B, 1C, 1D 2A, 2B, 2C, 2D 3A, 3B, 3C, 3D	Não ofertado
ESPECÍFICO	E1,E2, E3, E4, E5,E6	E1,E2, E3, E4, E5,E6	E1,E2, E3, E4, E5,E6

11.1 Livros didáticos

INGLÊS		ESPAÑHOL		FRANCÊS	
1A	Link it 1A	1A	Buena Gente 1	E1	Saison 1

1B	Link it 1A	1B	Buena Gente 1	E2	Saison 1
1C E1	American English File 01	1C E1	Básico - Español em Marcha	E3	Saison 1
1D E2	American English File 01	1D E2	Básico - Español em Marcha	E4	Saison 2
2A E3	American English File 01	2A E3	Español en Marcha 2	E5	Saison 2
2B E4 E5	American English File 02	2B E4	Español en Marcha 2	E6	Saison 2
2C E6	American English File 02	2C	Español en Marcha 3		
2D	American English File 02	2D E5	Español en Marcha 3		
3A	American English File 03	3A E6	Español en Marcha 3		
3B	American English File 02	3B	Español en Marcha 4		
3C	American English File 04	3C	Español en Marcha 4		
3D	American English File 04	3D	Español en Marcha 4		

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

O trabalho pedagógico realizado no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 é refletido, organizado, reestruturado constantemente. A coordenação coletiva semanal conta com espaços para formações para os professores. Há uma constante discussão sobre a implementação dos ciclos de aprendizagem. O material didático, mesmo já sendo definido, sofre constante re-avaliação bem como o suporte tecnológico do material é sempre revisitado e formações a respeito de como usar a ferramenta online também são realizadas ao longo do semestre.

O trabalho pedagógico, com a missão de alcançar os objetivos de aprendizagem, é realizado de diferentes maneiras: Atividades diferenciadas na escola são a chance de tratar dos eixos transversais. Lembrando que a função da escola é promover a aprendizagem de todos e uma educação para a vida.

A comunidade escolar também tem o seu papel dentro da organização do trabalho pedagógico: cabe a ela se organizar, participar e sugerir palestras, eventos e apresentações que possam beneficiar os estudantes. O Calendário letivo também conta com eventos, que podem durar dias ou semanas, referentes a pontos de conscientização ou de atenção para datas comemorativas e alguma questão importante a ser discutida na sociedade em geral. A comunidade escolar também participa da avaliação institucional e durante as reuniões de pais e mestres podem pedir a palavra e trazer sugestões.

Outro componente importante para a organização do trabalho pedagógico se encontra nas atribuições do coordenador pedagógico. Figura indispensável para as atividades de planejamento, acompanhamento da dinâmica da UE e reforço durante os momentos de reuniões, montagem de grupos de estudos, acompanhamento da elaboração das avaliações, registro e levantamento de situações entre os alunos que mereçam atenção da escola. O coordenador pedagógico, com a orientação do supervisor, faz o acompanhamento dos projetos escolares, atas de reuniões e encaminhamento de alunos.

A supervisão pedagógica orienta as diretrizes e ações voltadas para a aprendizagem dos estudantes, orientando os professores em seus planejamentos, participando de ações interventivas e acompanhando avaliações e sondagens. Além disso, realiza um acompanhamento disciplinar paralelo ao acompanhamento das aprendizagens dos estudantes, pois os comportamentos e situações vividas pelos estudantes interferem diretamente em seus desempenhos são atendidos e a parceria com a família para reuniões e possíveis acompanhamentos são feitos ao longo do semestre.

A orientação desenvolve uma parceria com os professores regentes dos estudantes que apresentam laudos de neuro divergência, realizando atendimentos individualizados e auxiliando nos planejamentos de atividades adaptadas de acordo com as necessidades educacionais desses estudantes, uma vez que a escola não possui uma sala de recursos com professor habilitado (pedagogo com proficiência comprovada).

12.1 Organização dos tempos e espaços

Os CILs seguem os normativos oficiais ao utilizarem as determinações de seus tempos e espaços. A escola deve implementar uma organização eficiente dos tempos e espaços, garantindo uma distribuição adequada das atividades ao longo do período escolar. Isso inclui a definição de horários para as aulas de idiomas, o acompanhamento do planejamento ao longo do semestre, a definição de datas específicas para avaliações, bem como para outras atividades complementares, como tutorias, grupos de estudo e práticas culturais. Além disso, é importante proporcionar espaços físicos adequados e recursos tecnológicos para facilitar o aprendizado dos alunos, promovendo ambientes propícios ao estudo e à interação social. Um dos desafios que a escola enfrenta nesse momento é a dificuldade em se obter salas específicas para a orientação, auditório e sala de recursos.

12.2 Relação escola-comunidade

O CILRF1 fortalece a relação escola-comunidade, buscando formas de envolver os moradores locais e instituições da região nos projetos educacionais desenvolvidos pela escola. Isso pode incluir a realização de eventos culturais abertos à comunidade, reuniões, palestras, propostas de intercâmbio ou aulas para a comunidade.

12.3 Relação teoria e prática

O CILRF1 promove uma integração harmoniosa entre teoria e prática no processo de ensino e aprendizagem de idiomas. Isso envolve não apenas o ensino das estruturas gramaticais e vocabulário, mas também a aplicação prática desses conhecimentos em situações reais de comunicação. Os professores criam atividades que estimulam os alunos a utilizar o idioma alvo de forma significativa e autêntica, seja por meio de simulações de situações cotidianas, projetos de pesquisa ou intercâmbios culturais ou entrevistas com falantes nativos da língua estudada.

12.4 Metodologia de ensino

O CILRF1 adota metodologias de ensino inovadoras e eficazes, que estejam alinhadas com as necessidades e características dos alunos, bem como com os objetivos educacionais estabelecidos. Isso inclui o uso de abordagens comunicativas, técnicas de aprendizado

cooperativo, aprendizagem baseada em projetos e tecnologias educacionais, como aplicativos e plataformas online, que proporcionam experiências de aprendizado dinâmicas e interativas.

A abordagem comunicativa no ensino de línguas foca na capacidade de usar a língua de forma eficaz e apropriada em contextos reais de comunicação. Prioriza a interação e a comunicação autêntica sobre a precisão gramatical, incentivando a participação ativa dos alunos em atividades que simulem situações do cotidiano. Essa abordagem envolve tarefas práticas como diálogos, jogos de papéis e debates, promovendo habilidades de escuta, fala, leitura e escrita de maneira integrada. O objetivo é desenvolver a competência comunicativa, capacitando os alunos a expressarem-se e compreenderem a língua alvo de forma natural e fluente.

12.5 Organização da escolaridade: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmentos, anos e/ou séries ofertadas

A organização escolar em ciclos, uma mudança significativa das práticas escolares, visa minimizar os índices de repetência e evasão escolar. Esta Política Pública para a Rede de Ensino do DF propõe os Ciclos, visando a superação do fracasso escolar, redução da evasão e reprovação. Nos CILs, os ciclos representam um repensar das práticas de ensino de línguas e um investimento pedagógico para manter os estudantes até o fim do curso na UE.

Os ciclos também privilegiam os diferentes tempos de aprendizagem dos estudantes, contribuindo para a continuidade do processo de aprendizagem. A organização em Ciclos de Aprendizagem chama a atenção para a heterogeneidade, valorizando as necessidades dos estudantes. Reagrupamentos intra e extraclasse são técnicas pedagógicas utilizadas para atuar em turmas heterogêneas, visando alcançar os objetivos de aprendizagem em cada ciclo. Essas atividades promovem a interação entre estudantes com dificuldades semelhantes, permitindo um trabalho colaborativo entre professores.

A dinamicidade e flexibilidade dos ciclos e da organização escolar refletem-se no processo de aquisição de línguas, que não está restrito a um conjunto rígido de conteúdos. Os ciclos são uma forma de organização dos tempos e espaços pedagógicos, considerando a lógica do processo e a avaliação formativa, promovendo a progressão da aprendizagem sem prejuízo da qualidade.

Os objetivos de cada ciclo devem ser claros tanto para professores quanto para estudantes, planejando-se ações pedagógicas conscientes para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem. Esta postura revela o caráter democrático e inclusivo da organização em ciclos, convidando todos os envolvidos a participar ativamente.

Nos CILs, a implementação do trabalho por Ciclos de Aprendizagem poderá durar até três anos, a partir da publicação das Diretrizes, visando uma implementação gradual, ampla e efetiva, respeitando as estratégias e organização didático-pedagógicas de cada contexto escolar. Ainda há dúvidas e questões a respeito dos detalhes mais específicos até a total implementação dos ciclos, nesse intervalo de tempo O CILRF1 em parceria com a regional de ensino e os outros CILs do entorno estão buscando soluções coletivas para a aplicação dos processos e organização das sequências didáticas.

13. Somente para Unidades Escolares que ofertam Ensino Médio.

Não se aplica ao CILRF1.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Institucionais Desenvolvidos na Unidade Escolar

Os projetos a seguir são projetos preconizados pelo calendário escolar 2024 levando em consideração a Portaria nº 1.139 de 06 de novembro de 2023:

1. Semana Pedagógica 2023: 06 a 10/02/23 - Centro de Línguas promoveu a Semana Pedagógica. Palestras, workshops e mesas redondas abordaram temas como metodologias inovadoras e avaliação formativa. Os professores e equipe gestora se reuniram para aprimorar o planejamento do ano.

2. Nivelamento 2023: 13 a 17/02/23 e 31/07/23 a 04/08/23 - o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 promoveu o processo de Nivelamento, um evento crucial para a organização das turmas de acordo com o nível de conhecimento dos alunos. Através de avaliações individualizadas para os alunos requerentes, a equipe gestora pode identificar as

habilidades e necessidades de cada estudante, garantindo um ensino de línguas direcionado e eficaz.

3. Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016): 06 a 10/03/23 - o Centro Interescolar de Línguas fomentou atividades relacionadas a Semana Distrital da Educação Inclusiva. Através de atividades em sala, workshops e atividades interativas, os estudantes receberam mensagens sobre a diversidade, inclusão e o combate a discriminação.

4. Dia Nacional de Combate ao abuso e a Exploração Sexual de Crianças e adolescentes: 18/05/23 - O mês de maio é marcado pela campanha Maio Laranja, dedicada ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. No dia 18 de maio, em especial, celebramos o Dia Nacional de Combate a essa grave violação dos direitos humanos. A data serve como um lembrete da necessidade de união de toda a sociedade para proteger nossas crianças e adolescentes e garantir um futuro livre de violência.

5. Conscientização e Prevenção ao Suicídio: Outubro 2023 - Em outubro, o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 se uniu à campanha Outubro Amarelo, promovendo ações de conscientização e prevenção ao suicídio. Palestras, debates e atividades interativas sensibilizaram a comunidade escolar sobre a importância do cuidado com a saúde mental e ofereceram ferramentas para identificar sinais de alerta e buscar ajuda em casos de necessidade.

6. Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980): 23 a 29/10/23 - o CILRF1 celebrou a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 23 a 29 de outubro. Através de atividades lúdicas e envolventes, a escola promoveu o incentivo à leitura, o acesso à informação e a valorização da sala de Leitura como espaço de aprendizado e cultura.

7. Semana Pedagógica 2024: 07, 08, 09, 15 e 16/02/24 - Centro de Línguas promoveu a Semana Pedagógica. Palestras, workshops e mesas redondas abordaram temas como metodologias inovadoras e avaliação formativa. Os professores e equipe gestora se reuniram para aprimorar o planejamento do ano.

15. Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar

A aprendizagem por projetos interdisciplinares é uma abordagem de ensino que busca integrar diferentes disciplinas de forma a explorar um tema ou problema de forma mais completa e significativa. Em uma escola, essa abordagem pode ser implementada de várias

maneiras. É importante ressaltar que a aprendizagem por projetos interdisciplinares pode ser muito eficaz para ajudar os estudantes a desenvolver habilidades e competências importantes, como independência, pensamento crítico, resolução de problemas, colaboração, comunicação e criatividade. Outra vantagem desse tipo de possibilidade é a chance de aplicação de conceitos e habilidades aprendidos em contextos reais e complexos.

Os seguintes projetos já acontecem ou estão em desenvolvimento dentro do CILRF1:

Projeto	Articulação com os objetivos e metas do PPP	Articulação com o Currículo em movimento
Reforço escolar/ Projeto interventivo	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Cidadania
Monitoria	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Cidadania
Livro Solidário	Meta 1. Expansão do acesso e da oferta de idiomas:	Educação em e para os Direitos Humanos
Halloween/ Dia de los Muertos	Meta 3. Integração com a comunidade; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Diversidade
Festa Cultural	Meta 3. Integração com a comunidade; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Diversidade
Cerimônia de Formatura	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 3. Integração com a comunidade; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Cidadania
Música como sinal sonoro	Meta 4. Inovação tecnológica:	Educação para a Diversidade
CINE CIL	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 3. Integração com a comunidade; Meta 5.	Educação para a Diversidade

	Promoção da fluência e competência comunicativa	
Projeto Aluno Destaque	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Cidadania

- As descrições dos planos de ação estão no Apêndice

16. Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Os seguintes projetos foram realizados em Parceria com embaixadas, através de emendas parlamentares, concursos culturais:

Projeto	Articulação com os objetivos e metas do PPP	Articulação com o Currículo em movimento
Sala de Leitura	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 3. Integração com a comunidade; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação em e para os Direitos Humanos
Podcast CILRF1	Meta 4. Inovação tecnológica:	Educação para a Diversidade
Visita a embaixadas	Meta 2. Qualidade do ensino; Meta 5. Promoção da fluência e competência comunicativa	Educação para a Diversidade

- As descrições dos planos de ação estão no Apêndice

17. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

17.1 Avaliação para aprendizagens

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1, seguindo as diretrizes pedagógicas da Secretaria de Educação, entende que as avaliações têm como finalidade maior a aprendizagem e a inclusão de seus estudantes, por isso está centrada no processo e no percurso de aprendizagem e não no destino final. Por isso, este CIL adota a Avaliação Formativa.

A avaliação, na verdade, é um conjunto de processos que deve estar em função da aprendizagem. Para que a avaliação seja efetiva é preciso que auxilie o aluno a aprender, ao invés de apenas verificar resultados. A avaliação serve também para ser fonte de informação em que o erro é visto como oportunidade de crescimento e não como falha.

Dentro da composição da nota do aluno, que precisa ser registrada dentro de um sistema limitado, partes serão consideradas diagnósticas, formativas e somativas.

A avaliação deve estar diretamente ligada aos objetivos de aprendizagem dos ciclos, uma vez que esta é a organização escolar adotada pelos CILs em alinhamento com os documentos orientadores da SEEDF. Os ciclos estão ancorados no princípio de que não se deve ter barreiras ou obstáculos para a aprendizagem e, ainda, de que os indivíduos aprendem em momentos diferentes.

17.2 Avaliação em larga escala

Ao trazer para o Conselho de Classe os dados emanados dos exames externos (Prova Brasil, Provinha Brasil, Enem) e do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - Ideb, a unidade pode promover a reflexão sobre seu Projeto Político Pedagógico, abrindo espaços para o crescimento de todo o coletivo e reorganização do trabalho da escola como um todo. As diretrizes de avaliação tem por objetivo a organização e a conjunção dos três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala. Enquanto a avaliação de aprendizagem se dá em um escopo menor e cresce à medida que passa da avaliação institucional para a avaliação em larga escala, que usa dados mais amplos para afetar as decisões mais imediatas.

17.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional, sob a perspectiva democrática é o processo que busca avaliar a instituição de forma global, contemplando os vários elementos que a constituem em função de seu Projeto Pedagógico, a partir da participação e da reflexão coletiva, a fim de diagnosticar a realidade institucional e orientar a tomada de decisões. Ela ocorrerá por meio de mecanismos criados pelo estabelecimento de ensino, anualmente, preferencialmente no fim do ano letivo, e subsidiará a organização do Plano de Ação da Escola para o ano subsequente.

17.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para aprendizagens

A progressão continuada deve manter o foco na aprendizagem do estudante, considerando suas capacidades, identificando suas dificuldades e respeitando os ritmos e processos individuais.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens: É necessário que exista uma pluralidade de ferramentas que poderão ser utilizadas para se chegar na nota final do aluno, porém é preciso estar atento ao foco que é o uso das quatro habilidades e a independência comunicativa. Por isso, as ferramentas de avaliação precisam refletir a produção do aluno nas quatro habilidades (escrita, fala, escuta e ouvir) e na capacidade de promover essa comunicação através de escritas, áudios, produções em vídeo, produções na internet são apenas alguns exemplos do que se é esperado.

A título de registro, para ser aprovado, o aluno precisa obter rendimento de pelo menos 50% na nota final. Esta nota é composta por 50% de atividades orais e 50% de atividades escritas, além de levar em consideração a participação do aluno e o cumprimento do de uma peça escrita e do dever de casa. Foi definido pela equipe diretiva e professores que a nota do semestre será dividida da seguinte forma:

$$\text{Nota Semestral} = \frac{\text{nota do 1º bimestre} + \text{nota do 2º bimestre}}{2}$$

Nota Bimestral

1º Bimestre					
01	02	03	04	05	06
Avaliação Escrita / Auditiva	Avaliação Oral	Projeto Oral	Redação	Participação Oral	Participação Escrita
3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0
2º Bimestre					
01	02	03	04	05	06
Avaliação Escrita/ auditiva	Avaliação Oral	Projeto Literatura	Redação	Participação Oral	Participação Escrita
3,0	3,0	1,0	1,0	1,0	1,0

A avaliação oral pode envolver a interação entre uma dupla de alunos e desses alunos com o professor ou outros tipos de projetos orais. Os critérios avaliados são baseados no “*Common European Framework of Reference*” (CEFR) e envolvem aspectos de pronúncia, gramática, vocabulário e fluência.

A avaliação escrita é padronizada, criada de forma conjunta pelos professores que estão avaliando. A coordenadora pedagógica se responsabiliza pela formatação e impressão.

A redação baseia-se em textos previamente escritos ao longo do semestre.

O pré-projeto e o projeto oral têm como foco o desenvolvimento da expressão oral.

As diversas partes permitem que os professores avaliem e considerem as individualidades de suas turmas ao propor tarefas, situações e atividades dedicadas às suas turmas de forma singular. Os seguintes instrumentos avaliativos podem ser utilizados considerando uma visão formativa de aprendizagem: Apresentações, exercícios, projetos, seminários, portfólios, criações web, práticas orais, publicações em áudio e vídeo.

17.5 Conselho de Classe

O conselho de classe, de acordo com as diretrizes educacionais da SEEDF, é realizado no sentido de identificar, analisar e refletir sobre a atuação dos estudantes em um determinado semestre. Ele é feito ao final dos semestres reunindo Coordenação, Supervisão e professores para alinhar a elaboração do RAV dos estudantes e discutir, além de sugerir intervenções em

conjunto para os próximos semestres.

18. Papéis e Atuação

18.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

Nas escolas do Distrito Federal, a equipe de apoio à aprendizagem desenvolve atendimentos com alunos encaminhados pelos professores regentes, realizando avaliações para possíveis investigações profissionais para os casos não diagnosticados de alunos com alguma neuro divergência, como também acompanhamento das necessidades dos estudantes que já apresentam laudos específicos, sempre em parceria e contato com os pais e responsáveis.

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 não possui, ainda, uma sala como essa e não possui profissionais alocados na escola para essa função. Parte desse serviço atualmente é realizado pela Orientação, Supervisão, Coordenação e Secretaria.

18.2 Orientação Educacional (OE)

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30).

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS					
Sensibilizar as famílias e os estudantes sobre a importância do estudo de um novo idioma; Promover o desenvolvimento de hábitos e organização para os estudos					
Temáticas	Fundamentação Curricular		Estratégias pedagógicas	Eixo de ação da Orientação Educacional	Período de execução
	DH	DIVERS.			
Autoestima	X	X	Atendimentos presenciais e via ligações a estudantes e responsáveis.	Ação junto aos estudantes professores e famílias	Janeiro a dezembro
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X	Divulgação de material sobre saúde mental, ansiedade para professores e responsáveis via redes sociais e apresentação em coordenação coletiva.	Ação junto aos professores e estudantes	Janeiro a dezembro
Inclusão e diversidades	X	X	a. Elaboração de material pedagógico, em parceria com a Coordenação Pedagógica, sobre o Setembro Amarelo e o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Lei nº 11.133 para uso nas salas de aula. b. Mini palestra em sala sobre o dia 2 de Abril, Dia Internacional de Conscientização sobre o Autismo.	Ação junto a toda comunidade escolar.	Abril e Setembro
Ensino / Aprendizagem	X	X	Elaboração de material sobre Hábitos de estudo para uso nas salas de aula pelos professores e nos atendimentos individualizados	Ação junto a estudantes e professores	Janeiro e Agosto
Integração família/escola	X	X	Atendimento de responsáveis de forma presencial	Ações junto às famílias	Janeiro a dezembro

Atendimento e acolhimento às famílias e estudantes	X		Atendimento de responsáveis e estudantes de forma presencial. Contribuição na elaboração de relatório para órgão de garantia de direitos (Conselho Tutelar) via SEI.	Ações junto a estudantes e famílias; Ações em rede;	Março a dezembro
Combate à violência	X	X	a. Elaboração de material pedagógico, em parceria com a Coordenação Pedagógica, sobre 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. b. Mini palestra em sala sobre o dia 17 de maio, Dia Internacional de Combate à LGBT+fobia.	Ação junto a estudantes, professores e famílias.	Maio

18.3 Atendimento Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

A Sala de Recursos desenvolve uma parceria com os professores regentes dos estudantes que possuem laudos de neuro divergência, realizando atendimentos individualizados e auxiliando nos planejamentos de atividades adaptadas de acordo com as necessidades educacionais desses estudantes. O objetivo maior de sua existência é a inclusão de alunos ANEE's que precisa ocorrer de forma gradativa e interacional, juntamente com professores e comunidade escolar.

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 não possui, ainda, uma sala como essa e não possui profissionais alocados na escola para essa função. Parte dessa demanda atualmente é realizada pela experiência individual dos professores em seus horários de aulas e coordenação com participação da Orientação, Supervisão e Coordenação.

18.4 Profissionais de apoio escolar: Monitor, ESV, Jovem Candango

O Programa Educador Social Voluntário (ESV) leva um reforço extra para o CILRF1 a partir de abril de 2024. Através do programa da Secretaria de Educação, um profissional atuará auxiliando e aprimorando o atendimento aos alunos, com foco em necessidades educacionais especiais, deficiência ou Transtorno do Espectro Autista (TEA). O ESV dará suporte nas atividades diárias, como alimentação, locomoção e higiene, promovendo um ambiente escolar mais acolhedor e inclusivo para todos. Para mais informações, consulte o site da Secretaria de Educação. Até o momento, a escola não dispõe de Monitores ou estagiários do programa Jovem Candango.

18.5 Biblioteca Escolar

Inicialmente o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 não possuía um espaço exclusivo para a Sala de Leitura. Com a ajuda de verbas parlamentares, a sala de leitura foi criada, mobiliada e colocada em uso.

A sala conta com 5 móveis de estudo individual, uma mesa de conferência, um pequeno acervo de livros e gibis recebidos como doação de diferentes instituições e projetor de slides.

Ao longo de sua existência alguns processos já foram realizados com o objetivo de colocar a sala de leitura em operação, outros ainda não começaram mas existem planos para iniciá-los:

1- Promoção do espaço de leitura: A sala de leitura busca oferecer uma seleção de livros em diferentes idiomas para que os alunos possam escolher aqueles que desejam ler silenciosamente dentro da sala;

2 - Confeção de fichas e sistema de empréstimo para livros: Estratégia é necessária para assegurar que o acervo continue intacto e que mais pessoas possam usar a sala de leitura e seus livros;

3 - Empréstimo de materiais auxiliares (dicionários, guias e revistas): A estratégia ajuda os professores em sala a realizar atividades que precisam de algum tipo de busca ou pesquisa externa;

4 - Empréstimo e recolhimento de livros aos alunos;

5 - Organização do acervo;

6 - Grupos de discussão de livros: a Sala de Leitura pode organizar grupos de discussão de livros para que os alunos possam compartilhar suas impressões e opiniões sobre

os livros que estão lendo. Isso ajuda a melhorar a compreensão e vocabulário em um idioma estrangeiro e auxiliar o projeto de leitura já mencionado na proposta avaliativa.

18.6 Conselho Escolar

O regimento escolar das escolas da SEEDF prevê que em cada unidade escolar pública do Distrito Federal funcione um Conselho Escolar. Essa ferramenta é um órgão de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar. Para funcionar, o conselho precisa ser composto por, no mínimo, cinco e, no máximo, vinte e um conselheiros, conforme quantidade de estudantes da unidade escolar.

Dentre suas atribuições estão: aprovar o Plano administrativo anual; garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico; divulgar informações referentes ao uso de recursos financeiros e atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe nos recursos interpostos por estudantes, famílias e outros representantes.

Como futuro objetivo para o próximo ano letivo, fica o compromisso de ajudar a criar, compor e ajustar este órgão que ainda não existe em nossa escola.

18.7 Profissionais Readaptados

Os servidores Readaptados prestam um grande serviço à escola, seja no apoio à direção, na condução de atividades na Sala de Leitura ou na criação de projetos individuais. Dentre as atribuições dos servidores readaptados é preciso estar consciente da restrição laborativa do servidor readaptado ou em adequação para PCD.

Dentro da Sala de Leitura, os servidores estimulam o uso do ambiente como recurso de desenvolvimento pessoal; promovem projetos de acesso à informação que integrem alunos e professores e também elaboram projetos de incentivo à leitura. Além disso, os servidores readaptados auxiliam os alunos na aprendizagem prática na busca e uso das informações ao manusear livros, gibis e outras possibilidades de leitura na retirada e devolução de livros.

Na organização dos horários e marcação de eventos de uso da sala de leitura como ferramenta de pesquisa. Para alcançar esse objetivo é preciso garantir a todos os estudantes acesso a sala de leitura e promover aos professores e estudantes oportunidades de leitura compartilhada.

No geral, os servidores readaptados contribuem com a direção/coordenação e Sala de Leitura e a equipe da escola nas Reuniões, devolutivas da equipe, eventos e datas comemorativas e na comunicação entre pais e alunos e na solução de demandas e situações problemáticas na escola.

Os servidores readaptados são uma peça fundamental na escola e sua importância se reflete na variedade de funções que desempenham. Eles não apenas trabalham em estreita colaboração com a direção da escola, mas também ajudam a criar projetos individuais, artísticos, reflexivos e impactantes que beneficiam toda a comunidade escolar. Eles são um recurso inestimável e são responsáveis, também, por auxiliar no desenvolvimento dos estudantes desde que recebam o apoio adequado.

18.8 Coordenação Pedagógica

A atuação da coordenação pedagógica é bastante diferenciada dentro de cada realidade das diferentes unidades escolares. Elencamos, a seguir, alguns objetivos mais preponderantes a respeito do trabalho da coordenação pedagógica dentro do CILRF1.

Um dos objetivos específicos é oferecer aos professores um espaço de instrumentalização didático-pedagógica. Para alcançar esse objetivo, a ação principal é aproveitar o tempo da coordenação pedagógica como espaço de formação continuada, por meio de palestras, oficinas, treinamentos e reciclagem. A parceria envolvida é entre a coordenação pedagógica e os professores que se voluntariam a oferecer as formações dentro das áreas em que acham que podem contribuir. As atividades são planejadas para ocorrer quinzenalmente, ajustáveis de acordo com as demandas. A avaliação das ações inclui a discussão sobre a relevância das formações ofertadas e a observação das devolutivas dos alunos e dos reflexos no trabalho desenvolvido em sala.

Outro objetivo é discutir e fomentar a implementação de ciclos de aprendizagem. Para isso, utiliza-se o tempo da coordenação pedagógica para ler o Guia dos Ciclos, discutir as especificidades do CIL e estabelecer medidas a serem tomadas. A parceria é entre a coordenação pedagógica local e intermediária, e a atividade ocorre mensalmente, ajustável conforme as necessidades. A devolutiva da coordenação intermediária da UNIEB é utilizada como forma de avaliação.

Também é discutido e definido o material didático, bem como o suporte tecnológico deste material na internet, a ser implementado nos próximos anos. Durante as coordenações

pedagógicas, diferentes materiais didáticos são avaliados para selecionar o que melhor se adequa à realidade e necessidade dos alunos e professores. As parcerias envolvem a coordenação pedagógica, professores e representantes de editoras. Essa atividade é mensal e ajustável conforme as demandas, com a eleição do material mais adequado sendo a principal forma de avaliação.

Para oferecer aulas de reforço semanal, com a supervisão pedagógica sobre a participação de alunos como monitores (projeto interventivo), são oferecidas aulas de reforço para grupos de até oito alunos, visando esclarecer dúvidas e consolidar o conteúdo visto em sala. A coordenação pedagógica e os alunos são os principais parceiros nesta ação. A atividade é semanal, e a observação do desempenho dos alunos atendidos no reforço em sala serve como avaliação.

Por fim, o momento de avaliação das ações pedagógicas e letivas no âmbito escolar é realizado para avaliar o processo pedagógico. Professores, coordenação e supervisão pedagógica estão envolvidos nessa atividade, que ocorre bimestralmente ou semestralmente. As discussões são focadas em como melhorar as práticas docentes.

18.8.1 Papel e Atuação do Coordenador Pedagógico

O papel do Coordenador Pedagógico nos Centros Interescolares de Línguas (CILs) é ressignificado para se alinhar a uma postura formadora e reflexiva. Através da articulação de atividades de reflexão e discussão no ambiente de coordenação, o Coordenador assume um papel fundamental na construção de um ambiente de aprendizagem colaborativo e na promoção do desenvolvimento profissional dos docentes.

Com base nas Diretrizes Pedagógicas e na Orientação Pedagógica: Projeto Político Pedagógico, o Coordenador Pedagógico nos CILs tem as seguintes responsabilidades:

Promover a discussão sobre a relação entre teoria e prática no ensino de línguas: O Coordenador deve criar um espaço para que os professores possam discutir suas experiências e reflexões sobre o trabalho pedagógico, buscando sempre a articulação entre os conhecimentos teóricos e a realidade da sala de aula.

Ouvir os professores e identificar suas demandas práticas: É importante que o Coordenador esteja atento às necessidades dos professores e que os apoie na busca por soluções para os desafios que enfrentam em seu dia a dia. Isso pode ser feito através da escuta ativa, da realização de entrevistas e da organização de grupos de trabalho.

Recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico: O Coordenador deve ter um bom conhecimento da literatura sobre ensino de línguas e sugerir aos professores leituras e estudos que possam contribuir para o seu desenvolvimento profissional.

Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática: O Coordenador pode organizar momentos de estudo coletivo, planejamentos colaborativos e outras atividades que possibilitem aos professores colocar em prática os conhecimentos teóricos que aprenderam.

Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes e promover a troca de experiências: O Coordenador deve reconhecer e valorizar o trabalho dos professores que desenvolvem práticas pedagógicas inovadoras e eficazes. Ele pode promover a troca de experiências entre os professores através da realização de oficinas, palestras e outros eventos.

Fomentar a discussão sobre questões relacionadas ao trabalho pedagógico: O Coordenador deve criar um ambiente propício para que os professores possam discutir livremente sobre os desafios que enfrentam em seu trabalho. Isso inclui a discussão sobre a abordagem de ensino, o currículo da rede, as situações problemáticas específicas do ensino da respectiva língua e as possíveis soluções para essas situações.

Promover a reflexão sobre a organização do trabalho pedagógico: O Coordenador deve auxiliar os professores a refletir sobre a organização do trabalho pedagógico e sua articulação com as diversas dimensões que compõem o ambiente escolar. Isso inclui a discussão sobre o papel da gestão escolar, a participação das famílias e da comunidade escolar e o uso das tecnologias digitais no ensino.

Ao assumir essas responsabilidades, o Coordenador Pedagógico contribui para a construção de um ambiente de aprendizagem de qualidade nos CILs, onde os professores se sentem valorizados, apoiados e desafiados a desenvolver suas práticas pedagógicas.

18.8.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica nos Centros Interescolares de Línguas (CILs) assume um papel fundamental na promoção da reflexão crítica sobre o ensino e a aprendizagem de línguas. Mais do que um espaço para a preparação de aulas, a coordenação deve ser um local de pesquisa, questionamento e diálogo entre os profissionais da educação. Os dias e turnos das coordenações são definidos em portaria, publicada anualmente pela SEEDF.

A Coordenação Pedagógica nos CILs precisa ir além do "ensinar" e se concentrar no "aprender". Isso significa questionar constantemente como os alunos estão se desenvolvendo

e como as práticas pedagógicas podem levá-los a uma compreensão mais profunda da língua estrangeira.

Essa reflexão deve ser sistematizada, mediada pelo estudo e amparada pelos documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF). É importante que as diferentes experiências dos docentes sejam trazidas para o coletivo da escola, enriquecendo o debate e a construção de soluções conjuntas.

A coordenação nos CILs se divide em dois momentos distintos: a coordenação coletiva e a coordenação por áreas. A coordenação coletiva, realizada semanalmente, reúne a equipe gestora e o corpo docente para estudo da legislação, construção da identidade da unidade escolar e comunicações importantes. Nessa reunião, a equipe analisa, avalia e reformula o Projeto Político Pedagógico, além de discutir e propor soluções para questões da comunidade escolar como um todo.

Já a coordenação por áreas, destinada às equipes de cada idioma, foca em questões pedagógicas específicas, como planejamento, correções de atividades, avaliações e outras ações relevantes ao ensino-aprendizagem da língua. Esse momento também pode ser utilizado para atividades de formação continuada, aperfeiçoamento didático e linguístico dos professores e experimentação de novas abordagens.

Em conjunto, os dois tipos de coordenação visam à desburocratização do trabalho, à ampliação do papel da coordenação e à promoção de uma reflexão crítica e colaborativa entre os profissionais da educação.

18.8.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação.

A valorização e formação continuada dos profissionais da educação são essenciais para a excelência de uma escola de idiomas como o CILRF1. Reconhecer e incentivar o desenvolvimento dos professores não só melhora a qualidade do ensino, mas também eleva o ambiente escolar como um todo. Primeiramente, a valorização pode ser demonstrada através de salários justos, benefícios atrativos, frutos da conquista coletiva, e um ambiente de trabalho respeitoso e colaborativo. Oferecer reconhecimento pelo esforço e dedicação, bem como oportunidades de crescimento profissional, também são aspectos cruciais.

A formação continuada é igualmente vital. Investir em capacitações regulares permite que os professores se mantenham atualizados com as melhores práticas

pedagógicas e novas tecnologias educacionais. Workshops, cursos de aperfeiçoamento, participação em conferências e intercâmbios culturais são algumas formas eficazes de promover esse desenvolvimento. Essas iniciativas não só aprimoram as habilidades linguísticas e didáticas dos professores, mas também aumentam sua motivação e comprometimento.

Além disso, criar uma cultura de aprendizado contínuo dentro da escola, onde os professores possam compartilhar experiências e conhecimentos, fortalece a comunidade escolar. Ao investir na valorização e formação continuada dos profissionais, a escola garante um ensino de alta qualidade, satisfação dos alunos e uma equipe docente engajada e competente.

19. Estratégias Específicas

19.1 Redução do Abandono, Evasão e Reprovação:

Combater as causas socioeconômicas: Ampliar programas de apoio social, bolsas auxílio e acompanhamento familiar. Aprimorar o engajamento dos alunos: Diversificar estratégias pedagógicas, oferecer atividades extracurriculares e promover a participação ativa em sala de aula. Fortalecer o acompanhamento individualizado: Implementar tutorias, acompanhamento psicológico e orientação vocacional. Avaliar e aprimorar o currículo: Adequar o conteúdo à realidade dos alunos e às demandas do mercado de trabalho. No CILRF1 a redução do abandono, evasão e reprovação se dá através da participação dos projetos interventivos, aluno monitor e sala de leitura.

19.2 Recomposição das Aprendizagens:

Diagnóstico individualizado: Identificar as lacunas de aprendizagem de cada aluno. Planos de recuperação personalizados: Oferecer atividades de reforço e nivelamento adequadas às necessidades individuais. Tutoria e acompanhamento: Apoiar os alunos em suas dúvidas e dificuldades. Recursos pedagógicos diversificados: Utilizar diferentes metodologias e ferramentas para facilitar a assimilação dos conteúdos.

Objetivos	Ações	Estratégias	Agentes	Cronograma
Permanência e êxito escolar dos estudantes	Combater a evasão dos estudantes do CILRF1	Busca ativa junto aos responsáveis em caso de faltas consecutivas.	Secretaria, Coordenação, Supervisão	Durante todo o ano letivo de 2023/2024
Recomposição das aprendizagens	Recompor aprendizagens que possam ter sido defasadas por diferentes motivos: faltas excessivas, pandemia.	Repensar os conteúdos; sondagens ao longo do bimestre; projetos interventivos; monitoria; Plantão de dúvidas	Coordenação, Supervisão e Professores regentes	Durante todo o ano letivo de 2023/2024

19.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz:

Promover o diálogo e a resolução de conflitos: Implementar mediação de conflitos, rodas de conversa e projetos colaborativos. Valorizar a diversidade e a inclusão: Combater o preconceito e a discriminação, promovendo o respeito mútuo e a valorização das diferenças. Ensinar sobre valores como respeito, empatia e responsabilidade: Implementar projetos de educação em valores e promover atividades que incentivem a prática desses valores no dia a dia. Criar um ambiente escolar acolhedor e seguro: Implementar medidas para garantir a segurança física e emocional dos alunos, como monitoramento, equipe de apoio psicológico e campanhas de conscientização.

19.4 Qualificação da Transição Escolar para um Centro Interescolar de Línguas:

Preparar os alunos para o novo ambiente: Oferecer cursos preparatórios, visitas ao centro de línguas e atividades de interação com alunos do centro. Orientar os pais sobre o processo de transição: Realizar reuniões informativas, disponibilizar materiais informativos e oferecer suporte individualizado. Promover a integração dos alunos: Organizar atividades de integração com os alunos do centro de línguas, como eventos culturais e esportivos.

Acompanhar o desempenho dos alunos: Monitorar o progresso dos alunos e oferecer suporte adicional caso necessário.

19.5 Para as unidades de Gestão Compartilhada: Desenvolvimento da Gestão Compartilhada, conforme portaria específica:

Não se aplica ao CILRF1.

20. Processo de Implementação do PPP

20.1 Gestão Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conceber o PPP	Planejar o PPP em conjunto. Apresentar a versão final do PPP devidamente aprovado pela UNIEB.	Definir coletivamente aspectos principais. Escrever Aprovar coletivamente.	TODOS	Durante as coordenações coletivas no período Fevereiro a Abril de 2024 com revisões constantes após esse período.
Implementar o PPP	Desenvolver atividades em consonância com o PPP atual.	Construir o PPP 2024/2028 e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da UE e Conselho Escolar.	TODOS	2024 – 2028

Estabelecer o acompanhamento pedagógico ao aluno	Promover o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.	Incentivar a frequência do aluno às aulas regulares e ao projeto interventivo. Acompanhar os casos de infrequência e evasão escolar.	Coordenação pedagógica, secretaria e professores	Contínuo
---	---	--	--	----------

20.2 Gestão de Resultados Educacionais

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Verificar e controlar os índices de reprovação e evasão.	Acompanhar e diminuir os índices de reprovação e evasão.	Convocação dos alunos que apresentam dificuldades para o reforço. Registro e acompanhamento das desistências, trancamentos e reprovações.	TODOS	Início e fim de cada semestre, com acompanhamento constante.
Elevar a qualidade de aprendizagem	Elevar a qualidade de aprendizagem	Otimizar as coordenações por meio de workshops entre os professores de modo a promover a autonomia do aluno.	TODOS	Continuamente ao longo do ano letivo.

20.3 Gestão Participativa

GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Criar conselho escolar e fomentar sua participação	Criar Conselho Escolar. Envolver o Conselho Escolar no cotidiano da escola.	Eleger representantes de todos os segmentos. Realizar assembleias do Conselho Escolar quando necessário; Viabilizar a participação efetiva dos membros do Conselho Escolar no cotidiano da escola.	Equipe Gestora e Conselho Escolar	Biênio 2024/2026
Ampliar os canais de comunicação entre a escola e a comunidade	Ampliar o alcance das nossas redes sociais por meio de campanhas.	Alimentar as páginas das redes sociais com informações relevantes à comunidade escolar.	Equipe Gestora Professores	Biênio 2024/2026
Ampliar a participação dos alunos	Fomentar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisões.	Eleger, semestralmente, os representantes de turmas. Atribuir responsabilidades a eles.	TODOS	Biênio 2024/2026

20.4 Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a formação continuada dos servidores	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de cursos de formação (inclusive relativo às novas TICs).	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição.	TODOS	Semanalmente.
Promover ambiente de trabalho harmônico e saudável	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica.	TODOS	Continuamente.

20.5 Gestão Financeira

GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPON- SÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Recursos públicos oriundos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF</p> <p>Obtenção de recursos de Emenda Parlamentar</p>	<p>Dotar o CIL de recursos materiais e condições de trabalho necessários ao ensino de língua estrangeira, com excelência.</p>	<p>Convencer os deputados distritais da importância de se investir no CIL RF1, uma vez que a UE representa uma conquista para a comunidade, oferecendo possibilidades de crescimento pessoal e profissional para todos.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Ação contínua, conforme disponibilidade financeiro-orçamentária na CLDF/GDF e também recursos repassados pela SEEDF.</p>

20.6 Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Facilitar a comunicação interna e externa	Buscar formas de facilitar a comunicação interna e externa com relação às questões administrativas	Realização de reunião com a equipe gestora para esclarecimentos	Equipe Gestora	Durante o ano

21. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

Entendemos este Projeto Pedagógico como uma ferramenta reflexiva, uma oportunidade de discussão e construção da identidade de nossa escola. Sabemos que este é apenas o primeiro passo neste sentido. Identificamos ainda que para atingirmos nosso objetivo maior, de instrumentalizar nossos alunos para a comunicação, requer trabalho em equipe coeso e com comunicação eficiente, busca constante de formação e reciclagem profissional, estrutura física adequada e material condizente com nossa proposta, enriquecimento das aulas com variedade de atividades, avaliação contínua e condizente com o processo vivido em sala, e o estímulo à automotivação, independência e autonomia dos nossos alunos.

A concepção deste PPP só foi possível graças à consulta à comunidade escolar e à construção coletiva. O acompanhamento deverá também levar em conta estes importantes aspectos. Será necessário para tanto uma análise constante de quais pontos já foram estabelecidos bem como aqueles que ainda precisam ser alcançados. A Avaliação Institucional e o Conselho Escolar terão papel fundamental em apontar pontos já conquistados assim como aqueles ainda a serem desenvolvidos, sem nunca perder de vista que este documento assim como esta instituição de ensino está em constante mudança e consequente atualização.

Assim como todo e qualquer programa e projeto desenvolvido nesta unidade escolar, necessita de constante acompanhamento e avaliação. Desta forma, destaca-se que todos os sujeitos envolvidos no processo de construção e vivência do PPP, participam também do seu acompanhamento, de forma a garantir uma gestão democrática e participativa.

O acompanhamento e avaliação constante do PPP tem por objetivos:

- Estabelecer um vínculo entre escola e família, no sentido de possibilitar constante diálogo entre as partes, estabelecendo participação representativa dos segmentos que compõem os órgãos colegiados desta unidade escolar;
- Acompanhar as aprendizagens dos estudantes de acordo com resultados de avaliações em suas mais diversas manifestações;
- Constituir monitoramento das aprendizagens, em parceria com equipes componentes dos processos pedagógicos: professores regentes, coordenação intermediária, coordenação regional e equipe gestora;
- Definir os instrumentos e os procedimentos de avaliação dos estudantes e dos processos de aprendizagem;
- Garantir que 100% dos estudantes sejam acolhidos e participem dos processos de

ensino-aprendizagem;

- Promover a revisão das ações e aplicar ajustes necessários ao planejamento.

Desta forma, deverão ser aplicados processos de envolvimento de toda comunidade escolar no acompanhamento de ações que visem garantir a aplicação e desenvolvimento do Projeto Político pedagógico de forma efetiva, tais como: inserção das famílias em reuniões pedagógicas e administrativas que se façam necessárias; reuniões regulares de conselho escolar com a participação de todos os segmentos; prestações de contas regularmente; instrumentos de avaliação institucional no decorrer do ano letivo em diversas formas; eventos escolares com a participação da comunidade escolar; protagonismo infantil nos processos de aprendizagens e de avaliação das ações realizadas, entre outras ações de participação ativa da comunidade escolar.

O Projeto Político Pedagógico (PPP) dos Centros Interescolares de Línguas (CILs) é um instrumento fundamental para a construção da identidade da escola e para o alcance de seus objetivos. Para garantir a efetividade do PPP, é fundamental que ele seja acompanhado e avaliado de forma constante e participativa, com o envolvimento de toda a comunidade escolar.

21.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva no contexto do PPP dos CILs se caracteriza por um processo contínuo e participativo, que envolve todos os sujeitos da comunidade escolar (professores, alunos, pais, equipe gestora etc.) na análise do desenvolvimento do projeto e na identificação de pontos fortes e fracos. Essa avaliação deve ser realizada de forma democrática e transparente, com a utilização de diversos instrumentos e procedimentos. A avaliação coletiva do PPP dos CILs é um processo essencial para garantir a qualidade da educação oferecida na escola. Através da avaliação, é possível identificar pontos fortes e fracos do projeto, realizar ajustes necessários e promover a sua constante atualização. Além disso, a avaliação coletiva contribui para a construção de um ambiente escolar mais democrático e participativo, onde todos os envolvidos se sentem parte do processo de construção e aprimoramento do PPP.

21.2 Periodicidade

A construção coletiva do PPP deve ser realizada anualmente, com momentos específicos de análise e reflexão ao longo do ano letivo. Além disso, é importante que haja um acompanhamento constante do projeto, com a identificação de necessidades e oportunidades de aprimoramento em tempo real.

21.3 Procedimentos / Instrumentos

Os procedimentos da construção coletiva do PPP dos CILs devem ser diversificados e abrangentes, de modo a garantir a coleta de dados relevantes e a participação de todos os envolvidos. Alguns exemplos de procedimentos que podem ser utilizados são:

Reuniões com a comunidade escolar: Momentos de diálogo e troca de informações sobre o andamento do PPP, com a participação de professores, alunos, pais, equipe gestora e demais membros da comunidade.

Questionários: Aplicação de questionários para os diferentes segmentos da comunidade escolar, a fim de coletar informações sobre a percepção do PPP e identificar pontos de melhoria.

Análise de dados: Reanálise de dados de avaliações internas e externas, como resultados de provas, pesquisas de satisfação e indicadores de desempenho, para avaliar o impacto do PPP na aprendizagem dos alunos.

Debate com os professores: Momentos para acatar as sugestões do corpo docente e verificar se estão em consonância com os princípios e objetivos do PPP.

21.4 Registros

É fundamental que os resultados da avaliação coletiva do PPP sejam registrados de forma organizada e sistemática. Isso pode ser feito através da elaboração de relatórios, minutas de reuniões, gráficos, tabelas e outros instrumentos que facilitem a análise dos dados e a tomada de decisões.

22. Referências

Administração Regional do Riacho Fundo. Disponível em: <<http://www.riachofundo.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-a-ra/>>. Acesso em 13/03/2018.

Administração do Riacho Fundo II. Disponível em: <<http://www.riachofundooi.df.gov.br/category/sobre-a-ra/conheca-a-ra/>>. Acesso em 13/03/2018.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas, SP: Pontes, 1993.

ALMEIDA FILHO, J. Carlos Paes de. O professor de Língua(s) Profissional, Reflexivo e Comunicacional. In Revista Horizontes De Linguística Aplicada, vol. 04, julho- dez., p. 7 a 18. Brasília: Editora da UnB, 2004.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em:
em<<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> Acesso em: 30 mar. 2020.

_____ Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação – PNE e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de junho de 2014.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/113005.htm. Acesso em: 30 abril. 2020.

_____ Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação Básica. 1. ed. Brasília: SEEDF, 2014.

_____ Currículo em Movimento do Distrito Federal: Pressupostos teóricos. Brasília: SEEDF, 2014.

_____ Diretrizes de Avaliação Educacional. Brasília: SEEDF, 2014-2016.

_____ Pressupostos Teóricos da Educação Básica, pg. 34
_____ Guia Prático - Organização Escolar em Ciclos para as

_____ Aprendizagens. Brasília: SEEDF, 2017.

_____ Plano Distrital de Educação (2015-2014). Lei nº 5.499, de 14 de julho de

2015. Brasília: SEEDF, 2015.

Orientações pedagógicas: Projeto Político-Pedagógico. Brasília: SEEDF, 2014

BROWN, H. D. Teaching by principles: an interactive approach to language pedagogy. New Jersey: San Francisco State Univesrsity, 1994.

Dados do Distrito Federal. Disponível em: <<https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/distrito-federal.htm>>. Acesso em: 12/03/2023

KRISNAMURTI, J. A educação e o significado da vida p. 13 e 14. São Paulo: Editora Cultrix, 1998.

Riacho Fundo comemora 28 anos. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/cidades/2018/03/13/interna_cidadesdf,665861/riacho-fundo-comemora-28-anos-programacao-se-estende-ate-25-de-marco.shtml>. Acesso em 12/03/2023

23. Apêndices

23.1 Plano de Ação da Coordenação Pedagógica

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES E ESTRATÉGIAS	PARCERIAS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DAS AÇÕES
<p>Oferecer aos professores um espaço de instrumentalização didático- pedagógica.</p>	<p>Aproveitar o tempo da coordenação pedagógica enquanto espaço de formação continuada, com palestras, oficinas, treinamentos e reciclagem.</p>	<p>Coordenação pedagógica e professores que se voluntariem a oferecer as formações dentro das áreas em que acham que podem contribuir.</p>	<p>Atividade quinzenal, ajustável de acordo com as demandas.</p>	<p>Discussão sobre a relevância das formações ofertadas e observação das devolutivas dos alunos e dos reflexos no trabalho desenvolvido em sala.</p>
<p>Discutir e fomentar a implementação de ciclos de aprendizagem.</p>	<p>Utilizar o tempo da coordenação pedagógica para ler o Guia dos Ciclos, discutir as especificidades do CIL e estabelecer medidas a serem tomadas.</p>	<p>Coordenação pedagógica local e intermediária.</p>	<p>Atividade mensal, ajustável de acordo com as demandas.</p>	<p>Devolutiva da coordenação intermediária da UNIEB.</p>
<p>Discutir e definir material didático, bem como do suporte tecnológico deste material na internet a serem implementados nos próximos anos.</p>	<p>Durante as coordenações pedagógicas, avaliar e ponderar sobre diferentes materiais didáticos para a seleção daquele que melhor se adequa à realidade e necessidade dos alunos e professores.</p>	<p>Coordenação pedagógica, professores, representantes de editoras.</p>	<p>Atividade mensal, ajustável de acordo com as demandas.</p>	<p>Eleição do material mais adequado.</p>
<p>Aulas de reforço semanal com a supervisão pedagógica sobre a participação de alunos como monitores (projeto interventivo).</p>	<p>Oferecer aulas de reforço para grupos de até oito alunos para esclarecimento de dúvidas e consolidação do conteúdo visto em sala.</p>	<p>Coordenação pedagógica e alunos.</p>	<p>Atividade semanal.</p>	<p>Observação do desempenho dos alunos atendidos no reforço em sala.</p>
<p>Avaliação do processo pedagógico.</p>	<p>Momento de avaliação das ações pedagógicas e letivas no âmbito escolar.</p>	<p>Professores e coordenação e supervisão pedagógica</p>	<p>Atividade bimestral ou semestral.</p>	<p>Discussões sobre como melhorar as práticas docentes.</p>

23.2 Planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS					
Sensibilizar as famílias e os estudantes sobre a importância do estudo de um novo idioma; Promover o desenvolvimento de hábitos e organização para os estudos					
Temáticas	Fundamentação Curricular		Estratégias pedagógicas	Eixo de ação da Orientação Educacional	Período de execução
	DH	DIVERS.			
Autoestima	X	X	Atendimentos presenciais e via ligações a estudantes e responsáveis.	Ação junto aos estudantes professores e famílias	Janeiro a dezembro
Desenvolvimento de competências socioemocionais	X	X	Divulgação de material sobre saúde mental, ansiedade para professores e responsáveis via redes sociais e apresentação em coordenação coletiva.	Ação junto aos professores e estudantes	Janeiro a dezembro
Inclusão e diversidades	X	X	a. Elaboração de material pedagógico, em parceria com a Coordenação Pedagógica, sobre o Setembro Amarelo e o Dia Nacional da Pessoa com Deficiência Lei nº 11.133 para uso nas salas de aula. b. Mini palestra em sala sobre o dia 2 de Abril, Dia Internacional de Conscientização sobre o Autismo.	Ação junto a toda comunidade escolar.	Abril e Setembro
Ensino / Aprendizagem	X	X	Elaboração de material sobre Hábitos de estudo para uso nas salas de aula pelos professores e nos atendimentos individualizados	Ação junto a estudantes e professores	Janeiro e Agosto
Integração família/escola	X	X	Atendimento de responsáveis de forma presencial	Ações junto às famílias	Janeiro a dezembro
Atendimento e acolhimento às	X		Atendimento de responsáveis e estudantes de forma	Ações junto a estudantes e famílias;	Março a dezembro

famílias e estudantes			presencial. Contribuição na elaboração de relatório para órgão de garantia de direitos (Conselho Tutelar) via SEI.	Ações em rede;	
Combate à violência	X	X	a. Elaboração de material pedagógico, em parceria com a Coordenação Pedagógica, sobre 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual contra Crianças e Adolescentes. b. Mini palestra em sala sobre o dia 17 de maio, Dia Internacional de Combate à LGBT+fobia.	Ação junto a estudantes, professores e famílias.	Maio

23.3 Processo de Implementação do PPP - Quadros de atuação

23.3.1 Gestão Pedagógica

GESTÃO PEDAGÓGICA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Conceber o PPP	Planejar o PPP em conjunto. Apresentar a versão final do PPP devidamente aprovado pela UNIEB.	Definir coletivamente aspectos principais. Escrever Aprovar coletivamente.	TODOS	Durante as coordenações coletivas no período Fevereiro a Abril de 2024 com revisões constantes após esse período.

Implementar o PPP	Desenvolver atividades em consonância com o PPP atual.	Construir o PPP 2024/2028 e fazer alterações com a participação direta dos integrantes da UE e Conselho Escolar.	TODOS	2024 – 2028
Estabelecer o acompanhamento pedagógico ao aluno	Promover o acompanhamento pedagógico para consolidação e expansão de conteúdos estudados.	Incentivar a frequência do aluno às aulas regulares e ao projeto interventivo. Acompanhar os casos de infrequência e evasão escolar.	Coordenação pedagógica, secretaria e professores	Contínuo

23.3.2 Gestão de Resultados Educacionais

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Verificar e controlar os índices de reprovação e evasão.	Acompanhar e diminuir os índices de reprovação e evasão.	Convocação dos alunos que apresentam dificuldades para o reforço. Registro e acompanhamento das desistências, trancamentos e reprovações.	TODOS	Início e fim de cada semestre, com acompanhamento constante.
Elevar a qualidade de aprendizagem	Elevar a qualidade de aprendizagem	Otimizar as coordenações por meio de workshops entre os professores de modo a promover	TODOS	Continuamente ao longo do ano letivo.

		a autonomia do aluno.		
--	--	-----------------------	--	--

23.3.3 Gestão Participativa

GESTÃO PARTICIPATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Criar conselho escolar e fomentar sua participação	Criar Conselho Escolar. Envolver o Conselho Escolar no cotidiano da escola.	Eleger representantes de todos os segmentos. Realizar assembleias do Conselho Escolar quando necessário; Viabilizar a participação efetiva dos membros do Conselho Escolar no cotidiano da escola.	Equipe Gestora e Conselho Escolar	Biênio 2024/2026
Ampliar os canais de comunicação entre a escola e a comunidade	Ampliar o alcance das nossas redes sociais por meio de campanhas.	Alimentar as páginas das redes sociais com informações relevantes à comunidade escolar.	Equipe Gestora Professores	Biênio 2024/2026

Ampliar a participação dos alunos	Fomentar a participação do corpo discente nos processos de tomada de decisões.	Eleger, semestralmente, os representantes de turmas. Atribuir responsabilidades a eles.	TODOS	Biênio 2024/2026
--	--	---	-------	------------------

23.3.4 Gestão de Pessoas

GESTÃO DE PESSOAS				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Promover a formação continuada dos servidores	Proporcionar aos servidores oportunidades para formação continuada e motivá-los a participar de cursos de formação (inclusive relativo às novas TICs).	Manter os profissionais informados sobre os cursos de formação continuada; promover oficinas e workshops na própria instituição.	TODOS	Semanalmente.
Promover ambiente de trabalho harmônico e saudável	Aprimorar as relações interpessoais no ambiente de trabalho.	Promover momentos de descontração e reflexão entre os funcionários para uma relação interpessoal harmônica.	TODOS	Continuamente.

23.3.5 Gestão Financeira

GESTÃO FINANCEIRA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPON- SÁVEIS	CRONOGRAMA
<p>Recursos públicos oriundos do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF</p> <p>Obtenção de recursos de Emenda Parlamentar</p>	<p>Dotar o CIL de recursos materiais e condições de trabalho necessários ao ensino de língua estrangeira, com excelência.</p>	<p>Convencer os deputados distritais da importância de se investir no CIL RF1, uma vez que a UE representa uma conquista para a comunidade, oferecendo possibilidades de crescimento pessoal e profissional para todos.</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>Ação contínua, conforme disponibilidade financeiro-orçamentária na CLDF/GDF e também recursos repassados pela SEEDF.</p>

23.3.6 Gestão Administrativa

GESTÃO ADMINISTRATIVA				
OBJETIVOS	METAS	AÇÕES	RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA
Facilitar a comunicação interna e externa	Buscar formas de facilitar a comunicação interna e externa com relação às questões administrativas	Realização de reunião com a equipe gestora para esclarecimentos	Equipe Gestora	Durante o ano

23.4 Planos de ação dos Programas e Projetos Institucionais desenvolvidos na unidade escolar

- Semana Pedagógica 2024:

07, 08, 09, 15 e 16/02 de 2024 - Centro de Línguas promoveu a Semana Pedagógica. Palestras, workshops e mesas redondas abordaram temas como metodologias inovadoras e avaliação formativa. Os professores e equipe gestora se reuniram para aprimorar o planejamento do ano.

Metas: Inovação Educacional

Objetivos: Capacitação dos professores

Ações: Workshops, palestras e grupos discussão

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em movimento: Educação para a Cidadania

Responsáveis: Equipe pedagógica e corpo docente

Cronograma: 07, 08, 09, 15 e 16/02 de 2024

- Nivelamento 2024:

O Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo I promoveu o processo de Nivelamento, um evento crucial para a organização das turmas de acordo com o nível de conhecimento dos alunos. Através de avaliações individualizadas para os alunos requerentes, a equipe gestora pode identificar as habilidades e necessidades de cada estudante, garantindo um ensino de línguas direcionado e eficaz.

Metas: Parametrização de conhecimentos;

Objetivos: Aprimoramento da compreensão oral e escrita;

Ações: Atividades de compreensão escrita, auditiva e entrevista com os candidatos

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em movimento: Educação para a Cidadania

Responsáveis: Coordenadores pedagógicos e supervisores

Cronograma: 19/02 a 23/02;29/07 a 02/08 de 2024

- Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com necessidades especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016):

O Centro Interescolar de Línguas fomentou atividades relacionadas a Semana Distrital da Educação Inclusiva. Através de atividades em sala, workshops e atividades interativas, os estudantes receberam mensagens sobre a diversidade, inclusão e o combate a discriminação.

Metas: Sensibilização para a inclusão

Objetivos: Capacitação de professores, adaptação curricular, promoção da acessibilidade

Ações: Aulas temáticas, experimentações em sala, atividades integrativas

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em movimento: Educação para a Diversidade

Responsáveis: Equipe pedagógica

Cronograma: 06 a 10/03/24

- Dia Nacional de Combate ao abuso e à Exploração Sexual de Crianças e adolescentes:

O mês de maio é marcado pela campanha Maio Laranja, dedicada ao combate ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes. No dia 18 de maio, em especial, celebramos o Dia Nacional de Combate a essa grave violação dos direitos humanos. A data serve como um lembrete da necessidade de união de toda a sociedade para proteger nossas crianças e adolescentes e garantir um futuro livre de violência.

Metas: Conscientização e prevenção do abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes;

Objetivos: Educar sobre sinais, promover denúncias e mobilizar a comunidade escolar;

Ações: Palestras, campanhas de conscientização, distribuição de materiais informativos e atividades educativas.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em movimento: Educação em e para os Direitos Humanos;

Responsáveis: Direção, professores e orientação;

Cronograma: 18/05/24

- Conscientização e Prevenção ao Suicídio:

Em outubro, o Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 se uniu à campanha Outubro Amarelo, promovendo ações de conscientização e prevenção ao suicídio. Palestras, debates e atividades interativas sensibilizaram a comunidade escolar sobre a importância do cuidado com a saúde mental e ofereceram ferramentas para identificar sinais de alerta e buscar ajuda em casos de necessidade.

Metas: Redução do estigma, apoio emocional, e prevenção do suicídio;

Objetivos: Educar sobre sentimentos, oferecer suporte e momento de compartilhar;

Ações: Exercícios, mostras de mural e atividades de promoção da vida;

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em movimento: Educação para a Cidadania

Responsáveis: Orientação, professores e alunos

Cronograma: Outubro 2024.

- Semana Nacional do Livro e da Biblioteca (Decreto nº 84.631/1980):

Metas: Estimular a leitura, promover e valorizar o conhecimento através do universo literário;

Objetivos: Incentivar o hábito da leitura, ampliar acesso a livros e fomentar atividades culturais;

Ações: Campanhas de leitura, recomendações de livros, trabalhos envolvendo a leitura de livros;

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em movimento: Educação para a Cidadania

Responsáveis: Professores

Cronograma: 23 a 29/10/24

O CILRF1 celebrou a Semana Nacional do Livro e da Biblioteca, de 23 a 29 de outubro. Através de atividades lúdicas e envolventes, a escola promoveu o incentivo à leitura, o acesso à informação e a valorização da sala de Leitura como espaço de aprendizado e cultura.

23.5 Planos de Ação dos Projetos específicos da unidade escolar

- **Reforço Escolar/ Projeto Interventivo**

Projeto: Reforço Escolar

Metas: Melhorar desempenho acadêmico e promover aprendizagem significativa no desenvolvimento escolar:

Objetivos: O projeto “Reforço Escolar” é uma iniciativa do CILRF1 que busca solucionar dúvidas, recompor aprendizagens e revistar conteúdos de maneira descontraída e colaborativa. O projeto oferece um espaço para que os alunos lidem com as dificuldades na aprendizagem da língua estrangeira com um dos professores regentes às sextas feiras durante as horas residuais que os professores possuem para completarem as suas devidas cargas horárias. Ao longo dos últimos anos percebemos que o desempenho dos alunos está ligado fortemente ao vínculo do aluno com a escola. Quanto melhor é o desempenho dos estudantes, mais eles permanecem nas escolas e vencem os semestres futuros. Fazendo uma analogia com uma construção, quanto mais resistente for a base, mais alto pode-se alcançar. Algo parecido

acontece no ensino de línguas: quanto mais confiança e certeza os alunos possuem nas estruturas mais fundamentais, mais avançado é o nível em que o estudante tende a alcançar.

Justificativa: Por uma série de razões, alheias à escola: atestados, faltas não justificadas, dificuldade do conteúdo, os alunos podem vir a ter dificuldades para compreender determinados conteúdos. Porém, dentro da aula regular, que possui um tempo limitado, esse aluno não encontra espaço adequado para tirar suas dúvidas ou até mesmo pode se sentir constrangido em perguntar na frente dos colegas. O Projeto “Plantão de Dúvidas” tem como objetivo suprir essa necessidade, oferecendo um espaço colaborativo e mais personalizado para que os alunos possam tirar suas dúvidas sem constrangimento. O fato de o número de estudantes ser bem menor, muitas vezes tendo encontros individuais, o plantão de dúvidas é uma ótima possibilidade para que os alunos se sintam mais descontraídos.

Alguns alunos neuro divergentes apreciam muito a possibilidade de uma opção com menos pessoas para tirarem suas dúvidas.

Ações: O projeto oferece um espaço específico para que os estudantes possam tirar suas dúvidas em aulas, muitas vezes individualizadas ou em grupos, com os professores regentes que usam das horas de suas cargas horárias para atender os alunos. Os encontros são sempre às sextas, após a aula dupla nos horários matutino e vespertino. A coordenação e supervisão da escola participam avaliando a presença e efetividade do projeto em relação ao desempenho acadêmico dos estudantes atendidos. Isso permite que o projeto seja aprimorado e possa continuar a oferecer o apoio necessário para os estudantes em dificuldade.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Cidadania;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: O projeto acontece todas as sextas feiras e conta com os professores regentes para direcionar os encontros.

- **Monitoria**

Projeto: Aluno Monitor CILRF1

Metas Estimular a liderança, promover cooperação e fortalecer aprendizagem colaborativa entre pares;

Objetivo: Promover a aprendizagem colaborativa entre estudantes e oferecer a oportunidade para alunos com bom desempenho acadêmico de serem monitores em disciplinas específicas; Reconhecer talentos de estudantes que estejam acima da média em seus níveis para que ele possa auxiliar outros alunos que não tenham o desempenho desejado; Propiciar a chance de

que os alunos monitores sejam voluntários não remunerados e tenham uma breve experiência em preparação de aulas e processo de ensino e aprendizagem.

Justificativa: Muitos estudantes enfrentam dificuldades em determinados momentos podem se beneficiar do apoio de colegas mais experientes. Além disso, o projeto oferece uma oportunidade para alunos com bom desempenho acadêmico de se envolverem em atividades extracurriculares e desenvolverem habilidades de liderança, comunicação, preparação e improvisação. De acordo com as Diretrizes Pedagógicas dos Centros Interescolares de Línguas, toda a comunidade escolar e seu entorno tornam-se participantes e co-responsáveis pelo processo de ensino e aprendizagem. Com base nesse fundamento, pode-se dizer que os projetos e parcerias estão também ligados aos processos de formação dos CILs. Esta é a oportunidade de um projeto que beneficia estudantes, monitores e professores. Os estudantes terão um momento de interação com um monitor que pode ter a idade aproximada; o monitor desenvolve suas habilidades de ensino ao mesmo tempo que revisa o conteúdo e ganha uma experiência de trabalho; por outro lado o professor reflete sobre suas práticas e metodologias ao instruir os monitores.

Desenvolvimento: Os monitores são, primeiramente reconhecidos por seu desempenho acima da média em sala de aula e são convidados a realizarem um teste de aptidão para confirmar a sugestão do professor. Uma vez aprovados, os monitores passam por momentos de treinamento de como agir como monitores com professores regentes e a supervisão. Eles serão responsáveis por oferecer auxílio em horários específicos que não choquem com suas outras atribuições (escola, faculdade, trabalho e curso dentro do CILRF1). Eles ajudam alunos com dúvidas e dificuldades nas línguas. Os horários e dias serão divulgados nas redes sociais e escola e ao final do semestre a supervisão realizará uma avaliação do projeto para avaliar a efetividade na aprendizagem colaborativa e no desenvolvimento dos monitores. Aos monitores será ofertado uma certificação de horas não remuneradas trabalhadas.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Cidadania;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Seleção dos monitores no primeiro mês de aulas e instruções e encontros da monitoria ao longo do semestre.

- Livro Solidário

Projeto: Empréstimo de livros para alunos que não podem comprar o livro didático

Metas: Promover o melhor desempenho dos estudantes, compartilhar conhecimento e incentivar a solidariedade;

Objetivo: Garantir que todos os alunos do CIL Riacho Fundo 1 tenham acesso aos livros didáticos necessários para o seu desenvolvimento acadêmico, independentemente de suas condições socioeconômicas.

Justificativa: O acesso à educação de qualidade é um direito fundamental de todos os cidadãos. No entanto, muitos alunos ainda enfrentam dificuldades para adquirir os livros didáticos necessários para o seu desenvolvimento acadêmico, principalmente por questões socioeconômicas. Essa situação pode gerar desigualdade de oportunidades e limitar o potencial dos alunos, impactando negativamente seu desempenho escolar. O projeto "Banco do Livro" surge como uma iniciativa inovadora para garantir que todos os alunos do CIL Riacho Fundo 1 tenham acesso aos livros didáticos necessários para o seu aprendizado. Através da criação de um sistema de empréstimo de livros, o projeto visa promover a inclusão e a equidade, combatendo a desigualdade social e proporcionando oportunidades iguais para todos os alunos.

Desenvolvimento: A comunidade escolar será convidada a doar livros didáticos em bom estado, novos ou usados, que serão utilizados para compor o acervo do "Banco do Livro".

As doações podem ser feitas diretamente na secretaria da escola ou em pontos de coleta específicos, divulgados através dos canais de comunicação da instituição.

Será realizada a triagem dos livros doados, garantindo que estejam em boas condições para o uso dos alunos. Os livros do "Banco do Livro" serão emprestados aos alunos no início de cada semestre, mediante cadastro prévio e assinatura de um termo de compromisso.

O empréstimo será gratuito e terá validade para todo o semestre letivo.

Ao final do semestre, os alunos deverão devolver os livros em bom estado para que possam ser reutilizados por outros alunos.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação em e para os Direitos Humanos;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Os eventos serão realizados ao longo do semestre letivo.

- Halloween / Dia de los Muertos

Projeto: Evento para a celebração dos eventos Halloween / Dia de Los Muertos

Metas: Entretenimento, integração, celebração cultural

Objetivo: Promover a integração da comunidade escolar mostrando parte da cultura e história de celebrações importantes em outras culturas - Halloween e Dia de Los Muertos - mostrando um pouco da cultura dos países anglo-saxônicos e hispânicos.

Justificativa: Promover um evento unindo o Halloween e o Dia de Muertos no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1 seria uma experiência enriquecedora para os alunos, proporcionando um mergulho em duas culturas vibrantes. Através da exploração de suas tradições, costumes e crenças, os estudantes ampliaram seu conhecimento cultural, despertariam sua criatividade e expressariam sua individualidade através da decoração, fantasias e atividades temáticas. Além disso, o evento fortaleceria o senso de comunidade, promovendo a integração entre os alunos, professores e comunidade escolar, em um ambiente de respeito mútuo e celebração da diversidade. A iniciativa também favorece o aprendizado interdisciplinar, integrando as disciplinas de inglês e espanhol ao estudo das culturas do Halloween e do Dia de Muertos, tornando o aprendizado mais significativo e contextualizado.

Desenvolvimento: O projeto envolverá momentos de discussão coletiva, formação entre pares e momentos de preparação para o evento.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Os eventos são realizados no mês de outubro e envolvem concursos de fantasias, experiências temáticas e entregas de prêmios.

- Festa Cultural

Projeto: Festa das Nações

Metas: Celebrar diversidade e outras culturas, promover o intercâmbio cultural e fortalecer vínculos comunitários;

Objetivo: Realizar um evento temático que celebre a diversidade cultural presente no Centro Interescolar de Línguas do Riacho Fundo 1, promovendo a interação e o respeito entre os estudantes e a comunidade escolar.

Justificativa: A Festa das Nações pode promover o conhecimento e a valorização das diferentes culturas presentes na escola bilíngue, além de fomentar o respeito e a convivência harmônica entre os estudantes. Além disso, a celebração de eventos culturais pode fortalecer a

identidade cultural da escola e a integração com a comunidade escolar. Consideramos, também, a oportunidade dos estudantes aprenderem mais sobre a cultura e vivência dos países que têm como língua nativa os idiomas que são estudados em sala de aula. É uma oportunidade de desenvolver habilidades de pesquisa, praticar a comunicação na língua estrangeira, adquirir novos vocabulários e socializar.

Desenvolvimento: A ideia é que o projeto seja interdisciplinar e conectado ao que se estuda durante o semestre. Os temas transversais podem ser trabalhados ao longo do projeto. O projeto envolverá a organização de um evento temático com a participação de estudantes e professores. Cada professor, sala ou turma será responsável por escolher e representar uma cultura diferente. Durante a festa poderá haver apresentações artísticas, comidas regionais e atividades culturais relacionadas a cada cultura. Será necessário um planejamento de logística, como definição do horário e data de sua culminância. O projeto também precisa possuir um momento de avaliação de seu impacto na promoção do conhecimento e valorização das diferentes culturas presentes na escola bilíngue, bem como na integração e respeito entre os estudantes e comunidade escolar.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Preparação será realizada ao longo do ano letivo, sendo que a culminância do projeto deverá ser realizada em um dia específico.

- Cerimônia de Formatura

Projeto: Formatura

Metas: Concluir etapa educacional, celebrar conquistas e promover sentimento de realização;

Objetivo: Promover um evento cultural que permita aos estudantes do CILRF1 expressar e compartilhar seus talentos, habilidades e criatividade em um ambiente inclusivo e respeitoso. Os alunos celebram a conclusão do curso com seus amigos e familiares.

Justificativa: O evento pode ajudar a desenvolver habilidades sociais e emocionais, bem como a autoestima e a confiança dos estudantes. Além disso, a promoção de um evento cultural pode fortalecer a identidade da escola e promover a valorização da diversidade cultural.

Desenvolvimento: O projeto envolve a organização de um evento de Formatura, primeiramente é realizada reuniões em que os interessados possam optar por participar do evento, A comissão de formatura se une para definir o tema, orçamento e os principais

aspectos do evento. Em sequência, foi definida a data, local, cronograma de cerimônia, convite e outros elementos. Com essas decisões tomadas, foi necessário engajar a comunidade escolar, divulgar e inscrever os alunos considerando os prazos e procedimentos para inscrições e participações. Para o sucesso do projeto será necessário que um dos servidores da escola se responsabilize em orientar e organizar o evento. Será necessário um planejamento de logística, como a definição do local, horário, estruturas e equipamentos de som. O projeto também incluirá a avaliação do seu impacto na promoção da autoestima e senso de conquista e confiança dos estudantes, bem como na valorização da diversidade cultural.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Cidadania;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: A preparação do evento poderá ser feita ao longo do ano letivo, com a culminância ao término dos semestres.

- Música como sinal sonoro

Projeto: Música no CILRF1

Metas: Estimular a criatividade, o contato com o idioma aprendido e promover

Objetivo: Utilizar a música como ferramenta pedagógica para auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes do CILRF1, estimulando o interesse pela língua estrangeira e o desenvolvimento das habilidades dos estudantes.

Justificativa: A música pode ser uma forma lúdica e prazerosa de aprender uma língua estrangeira e de desenvolver habilidades cognitivas e emocionais dos alunos. Além disso, a música pode ser um meio de expressão cultural e artística que enriquece a formação dos estudantes e a identidade da escola. A música, em sala de aula, ou como sinal sonoro entre as aulas podem ser trabalhadas de diferentes maneiras e em diferentes níveis de profundidade.

Desenvolvimento: O projeto envolverá a utilização da música como ferramenta pedagógica em sala de aula, com a elaboração de atividades que promovam a interação dos estudantes com a língua estrangeira, a compreensão e produção de letras de músicas, o canto e a exploração de instrumentos musicais. A música como sinal sonoro entre classes também fomenta a discussão sobre vocabulários e estruturas em diferentes línguas. Será necessário um planejamento pedagógico com a seleção de músicas adequadas à faixa etária e nível de proficiência dos estudantes, bem como a elaboração de atividades que integrem a música ao conteúdo curricular. O projeto também incluirá a avaliação do seu impacto no processo de

aprendizagem dos estudantes, bem como no desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: A preparação do evento poderá ser feita ao longo do ano letivo, com a culminância ao término das semanas.

- CINE CIL

Projeto: CINE CIL

Metas: Estimular reflexão, promover cultura cinematográfica e enriquecer o aprendizado em sala de aula;

Objetivo: Utilizar o cinema como ferramenta pedagógica para auxiliar no processo de aprendizagem dos estudantes no CILRF1, estimulando o interesse pela língua estrangeira, as artes, o cinema, a cultura de outros países e o desenvolvimento das habilidades comunicativa dos estudantes;

Justificativa : O cinema pode ser uma forma lúdica e prazerosa de aprender uma língua estrangeira, desenvolver habilidades de compreensão auditiva e visual e trabalhar temas relevantes para a formação dos estudantes. Além disso, o cinema pode ser um meio de expressão cultural e artística que enriquece a formação dos estudantes por contar com formas autênticas de comunicação. Desenvolver o debate de ideias de maneira crítica, baseando-se no respeito e na ética, considerando as diferentes perspectivas e valores culturais. Valorizar o ser humano multidimensional e promover discussões a respeito da diversidade, cidadania e promoção dos direitos humanos e outros eixos transversais elencados pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF).

Desenvolvimento: O projeto envolverá a utilização do cinema como ferramenta pedagógica em sala de aula, com a seleção e exibição de filmes adequados à faixa etária e nível de proficiência dos estudantes. Será necessário um planejamento pedagógico, com a definição de objetivos de aprendizagem e atividades que explorem os temas e vocabulário dos filmes. O projeto também incluirá a avaliação do seu impacto no processo de aprendizagem dos estudantes, bem como no desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade;

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Ao longo do ano letivo.

- Projeto Aluno Destaque

Projeto: Aluno Destaque

Metas: Reconhecer mérito acadêmico, incentivar a excelência de ensino;

Objetivo: Homenagear e celebrar alunos que se destacaram por sua excelência acadêmica, conduta exemplar, participação ativa nas atividades da escola e compromisso com os valores do CIL Riacho Fundo 1.

Justificativa : O projeto surge como uma iniciativa estratégica para reconhecer e celebrar os alunos que se dedicam e se empenham em seus estudos, demonstrando comportamento exemplar e contribuindo ativamente para o ambiente escolar positivo e acolhedor. Através da valorização do incentivo a esses alunos, o projeto visa motivar os demais estudantes a buscarem a excelência em suas trajetórias escolares, promovendo um clima de aprendizado inspirador e engajador.

Desenvolvimento: Os alunos são selecionados pelos professores levando em consideração diferentes critérios: Excelência acadêmica, conduta, participação ativa e dificuldade superada. Eles receberão um certificado de mérito e a lista de alunos contemplados será amplamente divulgada com o objetivo de inspirar e motivar os demais alunos.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Cidadania

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Ao longo do ano letivo.

23.6 Planos de ação dos Projetos desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

- Sala de Leitura

Projeto: Sala de Leitura

Metas: Fomentar hábitos de leitura, incentivar pesquisa e produções em áudio e vídeo;

Objetivo: Criar um espaço para leitura e incentivar a prática de leitura de livros em língua estrangeira com a disponibilização de livros, revistas e outros materiais de leitura, bem como

atividades de leitura orientadas. Seja por sugestão de professores, seja por escolha própria, ou por recomendação dos professores regentes. A ideia é que os estudantes se sintam confortáveis na sala de leitura para explorar o acervo.

Justificativa: A leitura é uma das habilidades mais importantes para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos estudantes, além de ser uma das quatro habilidades fundamentais para a aquisição de vocabulário em uma nova língua. A leitura tem um papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes. Ela pode ser uma porta na qual os eixos transversais são trabalhados. As atividades interdisciplinares que podem ser construídas com o uso da sala de leitura são muitas: É possível dialogar com diversas áreas do conhecimento, levando a percepção de que o desenvolvimento de habilidades de leitura e escrita é uma atribuição de todos.

Desenvolvimento: O projeto acontecerá na Sala de Leitura, o espaço adequado da instituição, que disponibiliza livros, revistas e outros materiais de leitura. Podem ser realizadas atividades de leitura orientadas, como clubes de leituras, rodas de leitura e oficinas de escrita. Para o sucesso do projeto, professores, servidores readaptados e Supervisão precisarão orientar as atividades de leitura e gerenciar o acervo de livros e materiais. Será necessário um planejamento de aquisição de materiais ou busca por doações, bem como a definição de normas de uso da Sala de Leitura, como regras para empréstimos de livros. O projeto também incluirá a avaliação do seu impacto na promoção da leitura entre os estudantes.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação em e para os Direitos Humanos

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Ao longo do ano letivo.

- Podcast do CILRF1

Projeto: Projeto TED Talks

Metas: Ampliar comunicação, promover criatividade e compartilhar conhecimentos com podcasts educativos;

Objetivo: Baseado em palestras do site TED (ted.com/talks), as quais destacam-se de outras formas de apresentações por serem um meio eficaz para transmitir informações precisas e fáceis de entender para um público-alvo, o presente projeto de aulas de conversação em inglês faz com que os alunos pratiquem a fala e melhorem suas habilidades de escuta em inglês. Esses alunos assistem a um vídeo de uma palestra TED (pelo site ou pelo suporte do livro *21st Century Communication*) e discutem o tópico do vídeo em grupos. Antecipadamente, é

trabalhada toda uma metodologia de análise e discussão de tópicos pertinentes. Depois de assistir ao vídeo, os alunos são incentivados a compartilharem sobre os tópicos discutidos e praticarem o vocabulário e as frases usadas no vídeo. Com a mediação do professor, haverá a resolução de questões previamente confeccionadas. Neste momento, opiniões e reflexões serão socializadas com o grupo. Ao término da aula, o professor sugere aos alunos uma produção escrita sobre o tema discutido em sala de aula.

1. Praticar habilidades de fala e de escuta em inglês discutindo tópicos em vídeos de palestras TED.
2. Expandir o vocabulário dos alunos e praticar expressões orais.
3. Melhorar as habilidades de escuta, de entendimento, de pronúncia, de fala e de escrita em inglês.
4. Incentivar os alunos a encontrar, assistir e discutir outras palestras TED ou outras informações sobre o tópico em estudo.

Justificativa: Os TED Talks são um eficiente recurso para se aprender inglês e se praticar a fala em um nível intermediário. Ao fornecer conteúdo de qualidade em um formato conciso e fácil de entender, os alunos podem absorver informações de forma eficaz e desenvolver suas habilidades linguísticas de uma forma divertida e agradável. Este projeto de aula de conversação em inglês oferece aos alunos a oportunidade de praticarem a fala em inglês com conteúdo interessante, diversificado, atual e relevante. Além disso, este momento de conversação permite que os alunos discutam questões importantes, contemporâneas e candentes que desenvolvam habilidades de escuta e de compreensão e que aprendam a se expressar de forma clara e eficaz.

Desenvolvimento:

1. Realizar, previamente, um *warm up* sobre o assunto a ser discutido no TED talk para colher informações sobre o assunto a ser debatido. (1h20min ou 1h30min)
2. Selecionar uma palestra TED: O professor deve trabalhar a palestra escolhida.
3. O professor deve fornecer uma explicação antecipada do conteúdo da palestra para iniciar o debate.
4. Apresentar o vídeo.

5. Deve haver uma discussão e uma prática com debate sobre o conteúdo do vídeo e a prática do vocabulário e das frases usadas no vídeo.
6. Abordar alguns pontos sobre *misspelling* ou pronúncia para melhorar a fluência dos alunos.
7. Os alunos devem ser incentivados a pesquisar, fora de sala, outras fontes para ampliarem a discussão, podendo, para isso, ser criado um grupo de estudos paralelos.
8. Os alunos devem ser incentivados a produzir textos curtos sobre os temas e discussões objetos dos debates.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: O projeto tem duração de 3 horas semanais ao longo de 4 meses.

- **Visita à embaixadas**

Projeto: Visita à embaixadas

Metas: Promover interculturalidade, estimular diplomacia e ampliar conhecimento sobre relações internacionais nas visitas às embaixadas;

Objetivo: Promover a imersão em diferentes culturas: Proporcionar aos alunos a oportunidade de vivenciar diferentes culturas e costumes, através da visita a embaixadas de países com os quais a escola possui parcerias. Aprimorar o aprendizado de línguas estrangeiras: Estimular o aprendizado de línguas estrangeiras de forma prática e contextualizada, através do contato com falantes nativos e ambientes autênticos. Desenvolver habilidades socioemocionais: Fortalecer habilidades como comunicação intercultural, diálogo, empatia e respeito à diversidade, através da interação com pessoas de diferentes culturas. Ampliar a visão de mundo: Incentivar a reflexão crítica sobre diferentes realidades, expandindo o conhecimento dos alunos sobre o mundo e seus diversos povos.

Justificativa: O contato com diferentes culturas é fundamental para o desenvolvimento integral dos alunos, promovendo a formação de cidadãos globais conscientes e preparados para viver em um mundo cada vez mais interconectado. O projeto "Visita a Embaixadas" surge como uma iniciativa inovadora para proporcionar aos alunos do CIL Riacho Fundo 1 a oportunidade de vivenciar diferentes culturas e costumes, de forma autêntica e enriquecedora.

Através da visita a embaixadas de países com os quais a escola possui parcerias, os alunos terão a chance de: Interagir com diplomatas e representantes de diferentes culturas: Essa interação permitirá que os alunos tirem dúvidas, façam perguntas e aprendam mais sobre os costumes, tradições e valores dos países visitados; Participar de atividades culturais: As embaixadas podem oferecer aos alunos a oportunidade de participar de workshops, apresentações musicais, degustações gastronômicas e outras atividades que possibilitem uma imersão profunda na cultura do país visitado; Aprimorar o aprendizado de línguas estrangeiras: O contato com falantes nativos permitirá que os alunos pratiquem a língua estrangeira que estão aprendendo, melhorando sua fluência e compreensão oral.

Desenvolvimento: a) Seleção das Embaixadas: A escola selecionará embaixadas de países com os quais possui parcerias e que demonstrem interesse em receber os alunos. Será considerado o idioma estrangeiro que os alunos estão aprendendo, a cultura do país e a possibilidade de realizar atividades que enriqueçam a experiência dos alunos. b) Agendamento das Visitas: A escola entrará em contato com as embaixadas selecionadas para agendar as visitas, definindo data, horário e número de alunos participantes. Será elaborado um roteiro de atividades para cada visita, incluindo a participação em palestras, workshops, apresentações culturais e outras atividades interativas. Os alunos receberão orientações sobre como se comportar em um ambiente diplomático e como interagir com os representantes da embaixada. Professores e equipe pedagógica acompanharão os alunos durante as visitas, garantindo a segurança e o bom andamento das atividades. Será realizada a avaliação periódica das visitas para identificar pontos de melhoria e aprimorar o projeto a cada edição.

Eixo(s) Transversal(is) do Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade

Responsáveis: Coordenação, Supervisão e professores

Cronograma: Ao longo do ano letivo.